



Sistema **OCB/PA**

FECOOP NORTE | OCB/PA | SESCOOP/PA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

somos
COOP»

1949

- Constituição da 1ª Cooperativa Paraense Agrícola (Tomé-Açu), ainda em atividade.

1973

- Criação da OCB/PA

1999

- Criação do SESCOOP/PA

2010



- Ernandes Raiol é eleito Presidente do Sistema OCB/PA
- Instituição da Frente Parlamentar do Cooperativismo do Pará
- Participação no XIII Congresso Brasileiro do Cooperativismo
- Participação no Frutal Amazônia / Flor Pará
- Planejamento Estratégico 2010-2014

2011

- Convênio com a Universidade Alicante/Espanha
- Recebimento de Honraria da ALEPA
- Constituição da 1ª Cooperativa Indígena
- Expansão das Cooperativas de Crédito

2012

- Intercâmbios na Europa
- MBA em Gestão de Cooperativas em parceria com a ESCOOP
- Implantação do Programa Aprendiz Cooperativo
- Apoio ao Workshop do Disney Institute
- Parceria com o Banco da Amazônia
- Elaboração do Projeto de modernização da frota de transporte em Parauapebas

2013

- **Criação da Lei Estadual do Cooperativismo nº 7.780**
- Conquista de Chamada Pública do Ministério da Agricultura (Projetos)
- Revisão do Planejamento Estratégico 2013 - 2017

2014

- Reconhecimento da 1ª Cooperativa de Detentas no Prêmio Inovare
- Parceria com SEBRAE, SENAR, SEST-SENAT e Sesi Vira Vida
 - 1º Dia de Cooperar no Pará
 - Encontro de Lideranças
 - Inauguração de Escritório Regional] SANTARÉM

2015

- **I Seminário do Ramo Mineral Cooperativista da Região Norte**
- Participação da Feira de Negócios "Paragominas Tem"
- Participação de cooperativas na Chamada Pública da SEDUC
- Encontro de lideranças com foco em negócio cooperativo

2016

- Parceria com a DGRV (Confederação Alemã de Cooperativas)
- Constituição da 1ª Cooperativa de Energia Renovável do Brasil (COOBER)
- I Seminário do Ramo Agropecuário
- Cooperjovem em Castanhal em parceria com o Instituto SICOOB
- Dia C em Parauapebas, Paragominas, Marabá e Santarém

2017

- **Visita da Central Aurora ao Pará**
- Elaboração do GESCOOP
- Produção do 1º Diagnóstico do Cooperativismo
- Abertura do 2ª MBA em Gestão de Cooperativas
- Realização dos primeiros seminários dos ramos crédito, trabalho, transporte e de energia renovável
- Participação em todos os seminários REDESIM da Jucepa

2018

- Inauguração da Sede Própria
- Lançamento da Agenda Política do Cooperativismo Paraense
- Inauguração de ponto de atendimento em Parauapebas
- Crescimento de 25% em nº de cooperados





2019



2020



2021



2022



- **1ª Feira de Negócios do Cooperativismo**
- Lançamento do 2º Diagnóstico do Cooperativismo Paraense
- Projeto OCB/PA Itinerante
- Mestrado Profissional
- MBA para cooperativas da Região Oeste
- Nacionalização do GESCOOP
- Retomada da Frente Parlamentar do Cooperativismo
- 1º Seminário Internacional do Cooperativismo Agropecuário
- Criação do INCUBCOOP (acompanhamento contábil, administrativo e financeiro)

• **Dia C: Arrecadação de 26 toneladas de alimentos para cooperativas**

- Lançamento do Aplicativo ComprasCoopPA
- 1º Encontro Paraense de Pesquisadores do Cooperativismo (EPPC)
- Laboratório de Informática em parceria com a UFRA e Unimed Belém.
- Ações de enfrentamento ao Covid-19
- Projeto de Saneamento para o Marajó (Parceria Unimed Belém)
- Estruturação de Estúdio para Cursos Online
- Termos de Cooperação Técnica (Senar/Sebrae/BioTec)
- Aprovação de Incentivos fiscais CAMTA
- Nova Plataforma de Dados SouCoop

• **Programa Presidente Itinerante**

- Inauguração do Empório Cooperativista
- Início das primeiras turmas do LABCOOP
- Premiação e reconhecimento de cooperativas paraenses no Prêmio SomosCoop Excelência de Gestão
- Participação no IG da farinha de Bragança
- Regulamentação da Lei Estadual do Cooperativismo
- Criação do Conselho Estadual do Cooperativismo
- Reabertura do escritório em Santarém
- Encontro com o comando militar da 8ª região sobre Chamadas Públicas
- Acordo de Cooperação Técnica entre Sistema OCB/PA, ANORO e FECOGAP
- Termo de cooperação com a Fundação Mundial do Cacau
- Aprovação do Crédito do Produtor (Governo do Estado) para duas cooperativas
- Participação das cooperativas na segunda fase do Fundo Esperança
- Participação no programa Parcerias pelo Pará e JUCEPA Itinerante

• **1ª Edição do Prêmio SomosCoop Pará**

- 2º Seminário Internacional Agro
- Visita de negócio da Cooperativa Agrícola de Callosa d'En Sarrià (Espanha)
- Intercâmbio de negócios na Espanha
- OCB/PA e Confederação Alemã promovem debate sobre redes na agricultura familiar
- Lançamento da Agenda Política 2022
- Doação de emendas parlamentares pelo deputado federal Eduardo Costa
- Ações de registros de cooperativas minerais
- Ampliação de oportunidades de crédito via BNDES para cooperativas
- 3º Encontro de Contadores do Cooperativismo Paraense
- Capacitações para cooperativas de transporte em 10 cidades do Pará
- Cooperativas de reciclagem realizaram coleta seletiva no Círio
- 1º Pedal da Cooperação em Belém
- 2º Encontro de Comunicadores do Cooperativismo Paraense
- Expansão do cooperativismo de crédito
- 1º Encontro das cooperativas educacionais
- 1º Workshop do Cooperativismo na Construção Civil
- 1º Dia C na Floresta em Santarém

4^a FENCCOOP

FEIRA DE NEGÓCIOS DO COOPERATIVISMO

O evento que já virou tradição
do cooperativismo paraense

25 A 27
ABRIL DE 2024

ENTRADA FRANCA

Acompanhe tudo nas
nossas mídias sociais



REALIZAÇÃO



Sistema **OCB/PA**

FESCOOP NORTE | OCB/PA | SESCOOP/PA



SESCOOP/PA

Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo no Estado do Pará

EDITORIAL

2023: O ANO DO RECONHECIMENTO DO COOPERATIVISMO PARAENSE



Estou há mais de 30 anos dentro deste segmento e, assim como tantos que acompanham a evolução do cooperativismo na história do Pará, posso dizer com certeza que somos um negócio sustentável e um caminho sem volta para a socioeconomia do Estado.

No Pará, estamos no centro das discussões em todos os eixos produtivos. Na agricultura familiar, somos a melhor alternativa para o desenvolvimento dos pequenos produtores. Na saúde, temos a maior operadora de todo o Brasil. Na mineração, somos o caminho da organização e da legalização da pequena mineração. No crédito, somos a saída para soluções financeiras justas e solidárias.

Seja qual for o segmento, estamos presentes e oferecemos os diferenciais competitivos que o empreendedorismo coletivo nos proporciona, algo que todos os que nos visitarem nesses três dias poderão ver na Feira de Negócios do Cooperativismo. Somos um negócio que congrega mais de 1 milhão e 300 pessoas em todo o Pará e que movimenta mais de R\$ 2 bi-

lhões na economia estadual. Somos uma alternativa de desenvolvimento sustentável no agro, na saúde, no crédito, na mineração, na educação, na reciclagem, no consumo, na infraestrutura, no transporte e nos mais diversos segmentos.

Por essa razão, já é hora de encabeçarmos as discussões das principais pautas relacionadas ao setor produtivo. Não adianta tentar nos evitar, uma hora ou outra terão de reconhecer que não existirá desenvolvimento no nosso Estado que não perpassa pelo trabalho diário que cada cooperativista aqui desenvolve. E quando nos unirmos, esse reconhecimento virá ainda mais rápido.

Vamos mostrar mais uma vez para toda a sociedade paraense que, sem dúvida, o negócio é cooperar!

Atenciosamente,

Ernandes Raiol,
Presidente do Sistema OCB/PA.

PRESIDENTE

ERNANDES RAIOL DA SILVA

SUPERINTENDENTE

JORGE MOURA SERRA JÚNIOR

SESCOOP/PA

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: ERNANDES RAIOL DA SILVA
ANTÔNIO DELDUQUE DE ARAÚJO TRAVESSA
NAPOLEÃO DE ALENCAR ALMEIDA
MÁRCIA REJANE MOUTINHO RAMOS
CARLOS EDUARDO MILÉO ANTUNES

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

SOLANGE TERESA HABITZREITER SCAPINI
LÁZARO JOSÉ DA SILVA
CARMELITA BRUCE SANTARÉM

OCB/PA

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: ERNANDES RAIOL DA SILVA
REPRESENTANTE AGROPECUÁRIO: MÁRIO CESAR ZANELATO
REPRESENTANTE CONSUMO: FABRIZIO DE ALMEIDA GONÇALVES

REPRESENTANTE CRÉDITO: ANTONIO HENRIQUE GRIPP
REPRESENTANTE SAÚDE: ARIOSTO MARIA CHAVES DIAS
REPRESENTANTE TRABALHO PRODUÇÃO BENS E SERVIÇOS: FABIANO PEDRO ALMEIDA DE OLIVEIRA
REPRESENTANTE TRANSPORTE: JOSÉ VALDEMAR RODRIGUES SIQUEIRA DOS SANTOS

COORDENADORES DE ATIVIDADES

EDUCACIONAL: KÁTIA CILENE DA SILVA SANTOS
MEIO AMBIENTE: MAURÍLIO ALVES PEREIRA
MINERAÇÃO: AMARO SALMO DA ROSA

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

WILSON YOSHIMITSU NIWA
JOELMA TRINDADE NUNES
RAQUEL PINHEIRO RUIS

MEMBROS DO CONSELHO DE ÉTICA

PRESIDENTE: ERNANDES RAIOL DA SILVA
JOSUÉ DUTRA MORAES
PAULO RENATO PEREIRA DO CARMO
CARLOS EDILSON SANTANA DOS SANTOS
MILTON ZIMMER
ANDREIA REGINA DOS ANJOS
DENIMARA DOS SANTOS PEREIRA

ENDEREÇO SISTEMA OCB/PA

AV. CONSELHEIRO FURTADO, 1693 – NAZARÉ – CEP 66040-100 – BELÉM – PARÁ

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO REDAÇÃO

WESLEY SANTOS

REPORTAGEM

WESLEY SANTOS

FOTOGRAFIA

ARQUIVO DA OCB/PA

PROJETO GRÁFICO

LAYS SANTOS



QUEM SOMOS



A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1969 para representar os interesses do Cooperativismo Brasileiro.

Ela é uma das três instituições do Sistema OCB, que inclui o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) e a Confederação Nacional das Cooperativas (CENCOOP).

O Sistema OCB está presente em todo o Brasil, por meio de suas unidades estaduais, localizadas nos 26 estados e também no Distrito Federal, contabilizando um total de:

**4.880****COOPERATIVAS****18,8 MILHÕES****COOPERADOS****+ 245 MIL****EMPREGOS DIRETOS**

*Número referente às cooperativas registradas na OCB até a data de 31/12/21.

MISSÃO



Representar, defender e desenvolver o cooperativismo para torná-lo mais competitivo, respeitado e admirado pelo papel desempenhado na sociedade.

VISÃO DO COOPERATIVISMO



O cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados.

DESAFIOS A SEREM SUPERADOS



- Estimular a intercooperação
- Fortalecer a cultura cooperativista
- Profissionalizar a gestão e a governança do sistema cooperativo
- Fortalecer a representatividade do cooperativismo
- Promover a segurança jurídica e regulatória para as cooperativas
- Fortalecer a imagem e a comunicação do cooperativismo



OBJETIVOS DE GESTÃO



OCB NACIONAL

O cooperativismo é a nossa bandeira



Participação ativa em

65

conselhos, câmaras técnicas e outros fóruns do Poder executivo, com presença em 155 reuniões.

22

convites para audiências públicas no Congresso Nacional.



Lançamento do

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

com o objetivo de fomentar o voto consciente e o exercício da cidadania



Eleição do presidente do Sistema OCB para o

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ALIANÇA COOPERATIVA INTERNACIONAL (ACI)

Membro mais bem votado, com 600 votos



Organização de

7 MISSÕES INTERNACIONAIS

de estudos, benchmarking e promoção comercial

DISTRIBUIÇÃO DAS COOPERATIVAS PARAENSES POR RAMOS

AGROPECUÁRIO



65
COOPERATIVAS

529
COLABORADORES

7.001
COOPERADOS

CONSUMO



4
COOPERATIVAS

13
COLABORADORES

508
COOPERADOS

CRÉDITO



13
COOPERATIVAS

1.090
COLABORADORES

253.265
COOPERADOS

TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



49
COOPERATIVAS

59
COLABORADORES

44.970
COOPERADOS

INFRAESTRUTURA



2
COOPERATIVAS

0
COLABORADORES

21
COOPERADOS

SAÚDE



5
COOPERATIVAS

3.657
COLABORADORES

2.889
COOPERADOS

TRANSPORTE



59
COOPERATIVAS

132
COLABORADORES

2.858
COOPERADOS

TOTAL

196
COOPERATIVAS

5.480
COLABORADORES

311.512
COOPERADOS

Os números se referem ao exercício de 2022, ressaltando que a partir da Resolução da OCB N° 056/2019, os ramos do cooperativismo foram reclassificados, passando de 13 para 7 ramos, desde janeiro de 2020.



INTERESSE PELO COOPERATIVISMO CRESCEU EM 2022

Em todo o Pará, as cooperativas congregam direta e indiretamente mais de 1 milhão de paraenses. Esse número alcançado neste ano mostra que o número de pessoas interessadas em empreender por meio de cooperativas tem crescido, e o Sistema OCB/PA tem realizado diversas ações para auxiliar nesse desenvolvimento.

Um dos principais eixos de sua atuação em 2022 foi a Formação Profissional, que cresceu 13,3% em comparação a 2021, com um total de 278 ações para as cooperativas e um investimento de mais de R\$ 700mil. No total, foram 1.096 ações realizadas pelo Sistema OCB/PA em 2022 com 69.551 pessoas beneficiadas, atendendo 1.211 cooperativas, grupos e entidades.

“Temos a satisfação de, hoje, poder dizer que 70% do recurso do Sistema OCB/PA é investido na sua atuação finalística para atendimento das cooperativas. Apenas 30% é utilizado na área meio, para a manutenção das nossas atividades. Isso nos proporciona ter maiores condições de contribuir ainda mais com o desenvolvimento das cooperativas”, afirmou o superintendente do Sistema

OCB/PA, Júnior Serra.

Um dos destaques em capacitações foi o ramo saúde. A cooperativa Unimed Belém, inclusive, conquistou o primeiro lugar no Prêmio SomosCoop|PA na categoria Busca pelo Conhecimento. Foram realizadas formações para qualificação dos colaboradores e MBA para os médicos cooperados. No total, 3.393 foram beneficiadas em 113 ações com o ramo.

No ramo Transporte, também se investiu de maneira expressiva em capacitação. Foram realizadas capacitações em 10 cidades do Pará com o curso itinerante de Condutor de Veículo Transporte Coletivo de Passageiros. A iniciativa foi feita pela parceria entre o Sistema

**“TEMOS A SATISFAÇÃO DE,
HOJE, PODER DIZER QUE 70%
DO RECURSO DO SISTEMA
OCB/PA É INVESTIDO NA
SUA ATUAÇÃO FINALÍSTICA
PARA ATENDIMENTO DAS
COOPERATIVAS. APENAS 30%
É UTILIZADO NA ÁREA MEIO”**

Júnior Serra, Superintendente do
Sistema OCB/PA

OCB/PA e a Central das Cooperativas de Transporte do Estado do Pará (CENCOPA).

Já o ramo Consumo se destacou com o I Workshop de Cooperativismo na Indústria da Construção Civil no Norte do Brasil, que teve o objetivo de ampliar a compreensão sobre o cooperativismo na prática e abordar formas de melhorias nas relações comerciais. A programação foi uma iniciativa da COOPERCON-PA.

Já nas cooperativas educacionais, o Sistema OCB/PA investiu em consultorias em comunicação e marketing para auxiliá-las nas campanhas de matrículas, visando ampliar o número de alunos. O foco foram as estratégias de divulgação digital, promovendo também a qualificação dos cooperados para a utilização de ferramentas para a gestão das redes sociais das cooperativas.

Em relação às cooperativas de reciclagem, o foco foi a prevenção de riscos no âmbito jurídico. Foi feita a elaboração de um plano para promover ações voltadas para a segurança jurídica das cooperativas, ações que vislumbram a prevenção de riscos. Também foi feita a contratação da técnica Cynthia Aquino para atuar de forma exclusiva com as cooperativas de reciclagem e auxiliá-las em seu desenvolvimento.

**“NÃO RESTA DÚVIDA
DE QUE NOS SOMOS O
PRESENTE E O FUTURO DA
ECONOMIA DESSE ESTADO.**

**Ernandes Raiol,
Presidente do Sistema OCB/PA.**

O mesmo ocorreu com as cooperativas minerais. O Sistema OCB/PA contratou a Engenheira Ambiental, Luciane Fiel, para atuar com o segmento. Em parceria com a FECOGAP e com a ANORO, foram realizadas visitas em singulares na região do Tapajós, visando atendê-las com o interesse em registrar e acompanhar a atualização cadastral das já registradas junto ao Sistema OCB/PA.

CRESCIMENTO

Sobre as ações com o ramo crédito, o Sistema OCB/PA tem auxiliando na expansão da atuação das cooperativas em todo o Estado. Em 2022, o Pará atingiu a marca de 1,3 milhão de cooperativistas especialmente pelo crescimento desse ramo. De acordo com o Panorama do Cooperativismo, as cooperativas congregam mais de 311 mil pessoas. Um dos bons exemplos foi a Cooperativa Sicredi Sudoeste MT/PA, que finaliza o ano com 22 novas agências no estado do Pará.





SESCOOP/PA

Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo no Estado do Pará



**NÚMERO
DE AÇÕES**



69.551

BENEFICIADOS



1.221

ATENDIMENTOS



1.096

AÇÕES

**METAS
FINALÍSTICAS**

EVENTOS



PLANEJADO
951

ALCANÇADO
1.221

COOPERATIVAS



PLANEJADO
1.083

ALCANÇADO
1.220

BENEFICIÁRIOS



PLANEJADO
42.582

ALCANÇADO
69.551

**NÚMERO
DE AÇÕES**



MONITORAMENTO

EVENTOS
739

COOPERATIVAS
861

BENEFICIÁRIOS
52.721



PROMOÇÃO
SOCIAL

EVENTOS
81

COOPERATIVAS
82

BENEFICIÁRIOS
8.777



FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

EVENTOS
276

COOPERATIVAS
277

BENEFICIÁRIOS
8.053

COMPARATIVO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS

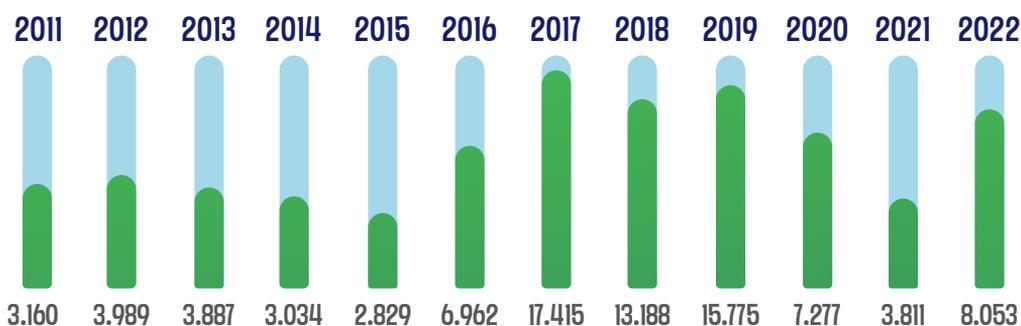


SESCOOP/PA

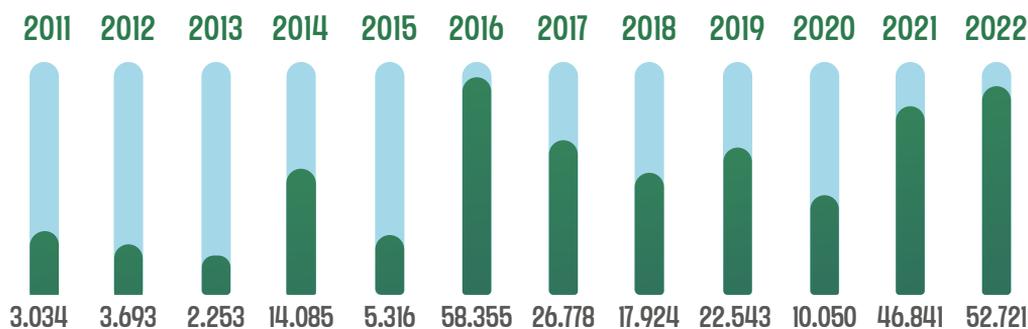
Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo no Estado do Pará



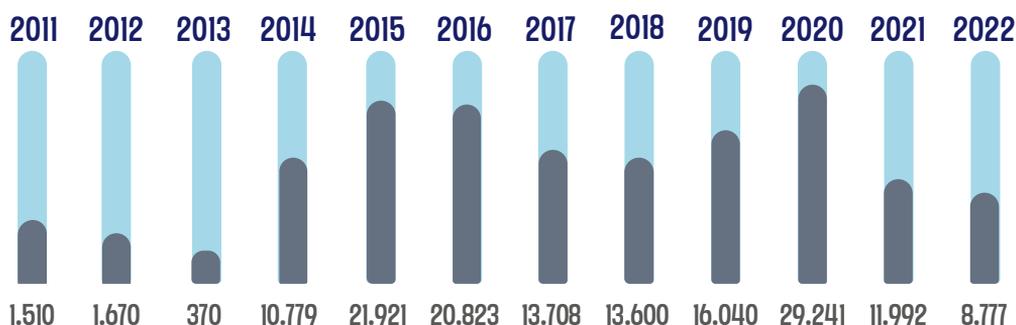
FORMAÇÃO PROFISSIONAL



MONITORAMENTO



PROMOÇÃO SOCIAL





PRÊMIO SOMOSCOOPIPA RECONHECEU 12 COOPERATIVAS EM 4 CATEGORIAS

O cooperativismo paraense reconheceu as cooperativas vencedoras do Prêmio SomosCoop|PA. O anúncio foi feito durante a programação do Jantar de confraternização do Sistema OCB/PA, evento que reuniu cerca de 350 pessoas ligadas às cooperativas de todo o Estado e autoridades públicas no Prime Hall, em Belém.

“Parabéns a todas as cooperativas premiadas, que, de fato, têm desenvolvido um trabalho fantástico e, assim, contribuído para o crescimento do nosso Estado. Ficamos ainda mais felizes por cooperativas de diversos segmentos econômicos terem se destacado, o que prova que independem de porte econômico para desenvolver um trabalho de excelência”, reiterou o superintendente do Sistema OCB/PA.

Todos os dados das cooperativas foram obtidos pela equipe do Sistema OCB/PA nas plataformas dos programas da entidade. As informações da categoria Busca pelo Conhecimento, que premiou as cooperativas que se destacaram na realização de cursos e

capacitações, foram obtidas a partir de dados do SESCOOP/PA e da plataforma CAPACITA COOP.

Já na categoria Identidade Cooperativista, foi avaliado o percentual de aderência aos critérios quanto à aplicação dos princípios cooperativistas, conformidade legal e boas práticas de gestão. Na categoria Governança e Gestão, foi avaliado o percentual de aderência aos critérios de excelência cooperativista quanto à sustentabilidade e competitividade do negócio, que resultam na melhoria da gestão interna. Por fim, a categoria Responsabilidade Socioambiental foi avaliada com base nos projetos cadastrados pelas cooperativas na plataforma do Dia de Cooperar. Ainda foi destacado a premiação nacional das cooperativas CCAMPO e COOPAFS no Prêmio SomosCoop 2022.

As cooperativas vencedoras receberam troféus de reconhecimento e tiveram divulgação ampla nos espaços de mídia do Sistema OCB/PA no Jornal Liberal, Diário do Pará e na Rádio CBN Amazônia.

CATEGORIA "BUSCA PELO CONHECIMENTO"



UNIMED BELÉM
44 capacitações



COOPERNORTE
15 capacitações



CATARINA HUBER
9 capacitações

CATEGORIA "IDENTIDADE COOPERATIVISTA"



**COOPERTRANS
ITAITUBA (85,65%)**



**COEX CARAJÁS
(74,70%)**



**COOAFAC
(62,90%)**

CATEGORIA "GESTÃO E GOVERNANÇA"



**UNIMED BELÉM
(94,20%)**



**SICOOB COESA
(83,91%)**



**SICOOB COIMPPA
(66,38%)**

CATEGORIA "RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL"



**MAIOR Nº DE
BENEFICIARIOS (2.478)**
SICREDI GRANDES RIOS
MT/PA/AM



**MAIOR QUANTIDADE
DE VOLUNTARIOS (727)**
SICREDI SUDOESTE
MT/PA



**MAIOR Nº DE
COOPERATIVAS
ENVOLVIDAS (6)**
UNIMED OESTE E TURIARTE



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO RAMO AGRO CONSTRUIU PLANO DE TRABALHO PARA O SETOR

Debater sobre cooperativismo, investimentos produtivos e criar plano de trabalho para o desenvolvimento agropecuário paraense foram algumas das oportunidades que os participantes do II Seminário Internacional do Cooperativismo Agropecuário Paraense puderam realizar. Durante os dias 14 e 15 de junho, o evento contou com palestras internacionais da Universidade de Alicante, da Espanha, e da Confederação Alemã das Cooperativas (DGRV), da Alemanha, e de instituições brasileiras. O Seminário também celebrou a assinatura do Protocolo de Intenções, que tem o objetivo de fortalecer o movimento cooperativista no estado do Pará.

Com a presença de 130 pessoas e 60 cooperativas e instituições, o evento reuniu produtores rurais de produtos orgânicos frutíferos, vegetais, laticínios e de origem animal, agricultores familiares, empreendedores do ramo agrícola e pecuário, integrantes de cooperativas, pesquisadores acadêmicos e membros de empresas públicas e privadas. O Seminário é uma realização

do Sistema OCB/PA em parceria com o SESCOOP/PA, a Confederação Alemã das Cooperativas (DGRV) e a Universidade de Alicante, na Espanha.

O evento ofereceu a oportunidade de capacitação sobre gestão, governança e produção para a exportação para o mercado internacional. Para desenvolver o aprendizado, a Cooperativa Agrícola de Callosa d'En Sarrià (Espanha) apresentou as palestras sobre "Gestão de sistemas de qualidade agropecuária" e "Comunicação Cooperativa".

"O cooperativismo é uma força que temos em comum, esta união mostra a força do cooperativismo do Pará, da Espanha e viemos contribuir com os princípios cooperativos de intercooperação, gestão democrática e formação educacional dos cooperados", afirmou José Daniel Gómez López, professor da Universidade de Alicante. Dessa forma, o Seminário desenvolveu o produtor para avançar na intercooperação a partir das relações cooperativistas, ampliando o crescimento agropecuário em parceria com instituições públicas.



FRUTICULTURA PARAENSE ENCANTOU ESPANHÓIS

Pitaya, manga e graviola são frutas que estão em expansão no mercado europeu. Durante a visita da cooperativa Callosa d'en Sarrià no Pará, os espanhóis provaram e se encantaram com a variedade de espécies. A diretoria da Cooperativa espanhola visitou a sede da Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (CAMTA) para conhecer a história, a produção e as frutas comercializadas.

Como desdobramento, foi assinada carta de intenções de relações comerciais entre as singulares. As negociações são resultado da parceria entre o Sistema OCB/PA e a Universidade de Alicante na Espanha, que organizaram o Seminário Internacional do Cooperativismo Agropecuário Paraense.

A cooperativa Callosa é a maior da Europa em produção de nêspera. Possui 35 milhões de euros em faturamento com 180 funcionários e 1.600 cooperados com 5 hectares a média por produtor.

A ideia é melhor explorar a diversidade frutífera do Pará, que ainda é pouco conhecida no continente europeu. Na oportunidade, os representantes da cooperativa conheceram as frutas

paraenses que podem ser introduzidas no mercado do sul da Espanha, fortalecendo a integração entre as cooperativas dos dois países.

O produto que mais chamou a atenção dos espanhóis foi a Pitaya. A CAMTA possui produção de mais de mil toneladas do fruto, fazendo atualmente sua produção in natura principalmente para o mercado de São Paulo. São enviadas em caixas de 13kg de Pitaya. Outra parcela é direcionada para a produção de polpas e sorbet.

“Já temos experiência de exportação para países como Japão, Alemanha, Israel e Estados Unidos. Creio que também podemos atender às exigências do padrão espanhol. Iremos enviar amostras dos produtos para que possam atestar a qualidade que já aprovaram aqui”, afirmou o presidente da CAMTA, Alberto Oppata.

A CAMTA possui 4 variedades de Pitaya: vermelha-colombiana, vietnamita, israelense e costa riquenha. O fruto possui alto BRICs (teor de açúcar). No centro da Pitaya chega de 14 a 16. A safra é de duas a três vezes no ano, de agosto a janeiro. Em dezembro é o grande pico.



CONFEDERAÇÃO ALEMÃ PROMOVE DEBATE INTERNACIONAL SOBRE REDES NA AGRICULTURA FAMILIAR

As experiências da Colômbia, Costa Rica, Equador e México foram compartilhadas em oficina com a Central das Cooperativas de Produção Familiar da Região Amazônica (CUIA). A programação promovida pela Confederação Alemã das Cooperativas (DGRV), em parceria com o Sistema OCB/PA, buscou impulsionar a agricultura familiar cooperativista por meio das centrais. A CUIA foi a primeira a receber a metodologia de trabalho.

Com atividades na América Latina e no Caribe, a DGRV desenvolve seu projeto “Participação, energia e bem estar sustentabilidade em cooperativas na América Latina” financiados pelo Ministério de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ). Foca principalmente nas regiões norte e nordeste em três setores de cooperativa: fomento do ramo crédito, energias renováveis no cooperativismo e agricultura familiar. A intenção é fomentar e interligar esses três pilares.

Com as cooperativas agropecuárias, o projeto trabalha o programa junto com o Sistema OCB/PA por meio do AceleraCoop nos pilares de Organização social, Produção, Governança, Gestão,

Mercado e, em Santarém, estão executando um projeto piloto com Eficiência Energética e produção de energia renovável.

Participaram da programação o diretor do Projeto, Matthias Arzbach, e a diretora do Projeto no Brasil, Camila Japp, que ao final fizeram a análise dos resultados das oficinas elaborando um levantamento sobre a implantação da metodologia no país.

Também participaram do evento o vice-prefeito de Parauapebas, João José Trindade, o secretário de agricultura de Parauapebas e presidente da CUIA, Milton Zimmer, a representante da OCB Nacional, Simone do Carmo, o superintendente da OCB em Rondônia, Uliame Ramos.

“Escolhemos Parauapebas, pois na região já existe uma central constituída, a CUIA. A ideia é que em um futuro próximo possamos iniciar um trabalho pioneiro de fortalecimento da central e das suas cooperativas. As oficinas trarão elementos importantes para definirmos diretrizes para se organizar esse trabalho”, destacou a Diretora Camila Japp.



AGENDA POLÍTICA DO COOPERATIVISMO FOI APRESENTADA A CANDIDATOS

O movimento cooperativista deu mais um importante passo para ampliar a sua força política. O Sistema OCB/PA, como representante máximo das cooperativas paraenses, fez o lançamento da Agenda Política do Cooperativismo Paraense pelo terceiro período eleitoral consecutivo. O convite foi aberto, sem distinção partidária, a todos os candidatos ao Governo do Estado, ao Senado, a Deputado Federal e a Deputado Estadual.

Compareceram ao encontro a candidata a vice governo do Estado na Chapa de Helder Barbalho, Hana Ghassan (MDB) e o candidato a senador, Flexa Ribeiro (PP). Também estiveram presentes os candidatos à reeleição a Deputado Federal Eduardo Costa (PSD) e a estadual Iran Lima (MDB), Fábio Freitas (Republicanos) de forma online e Nilton Neves (PSD), com representação do vereador de Belém, Túlio Neves. Também participaram os candidatos a deputado federal, Moisés Conceição (PTB) e Dr. Rener (Podemos), assim como os pleiteantes ao cargo de Deputado Estadual, Isaac Nunes (União Brasil), Lara Iglesias (PL), Cesar Sarmiento

(PSD) e André Rocha (PL).

Além dos candidatos, participaram representantes de cooperativas de diversos municípios do estado. A reunião foi transmitida ao vivo através do canal do Sistema OCB/PA no Youtube. O objetivo do evento foi apresentar e orientar os candidatos para que possam incluir as demandas nos seus projetos de governo para difundir o cooperativismo no estado.

O Presidente do Sistema OCB/PA, Ernandes Raiol apresentou a instituição e a sua importância para o desenvolvimento do movimento cooperativista no Estado. Já o Superintendente Júnior Serra apresentou os dados do cooperativismo no Pará, pontuando o crescimento econômico e os benefícios gerados à comunidade, destacando em seguida as 7 principais reivindicações do cooperativismo.

“O cooperativismo é uma realidade no estado do Pará. É uma ferramenta de desenvolvimento que precisa ser percebida pelos candidatos”, conta Ernandes Raiol.



DEPUTADO EDUARDO COSTA FEZ DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ATRAVÉS DE EMENDAS PARA COOPERATIVAS

Pela primeira vez na história do cooperativismo paraense, um parlamentar destinou emendas para o desenvolvimento das cooperativas por meio do Sistema OCB/PA. Em junho de 2022, o deputado federal Eduardo Costa realizou a cerimônia de entrega de caminhões e equipamentos, beneficiando diretamente cooperativas de diversos municípios. O governador do Pará, Helder Barbalho, foi uma das diversas autoridades que prestigiaram o evento, ocorrido em Belém na sede da FUNASA.

A articulação foi desdobramento da Feira de Negócios do Cooperativismo (FENCOOP), quando o deputado pôde conhecer de perto o que é produzido pelo setor e suas principais demandas. A iniciativa foi efetivada por meio de emendas que Eduardo destinou à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF). A instituição celebrou termo de doação com encargo para o Sistema OCB/PA, que fez o repasse para as cooperativas.

No total, foram 2 caminhões carroceria aberta para as cooperativas CART e COOPASMIG. Também foi doado um caminhão baú frigorífico para a cooperativa COOPERAGRE, de Redenção. As singulares foram selecionadas por estarem nos 98 municípios que a CODEVASF pode, por lei, atender.

No entanto, o deputado Eduardo Costa está articulando para que a instituição possa ter abrangência em todo o Estado e, assim atenda a mais cooperativas vinculadas ao Sistema OCB/PA.

“Estamos muito felizes em poder realizar esse momento especial para as cooperativas. Muitos levantam a bandeira do cooperativismo, acham o movimento interessante, mas até agora nenhum havia vestido a camisa e, de fato, feito algo que pudesse beneficiar esse mais de 250 mil cooperados que estão no Pará. Minha gratidão por ajudar a desenvolver ainda mais o cooperativismo paraense”, reforçou o deputado.



COOPERATIVAS DE MINERAÇÃO AVANÇAM NA BUSCA PELO DESENVOLVIMENTO

A organização legal, produtiva e socioambiental das cooperativas de mineração é o grande objetivo das ações que foram executadas pelo Sistema OCB/PA, pela FECOGAP e pela ANORO, junto ao segmento. A equipe técnica visitou cooperativas de mineração vinculadas à FECOGAP nos municípios de Itaituba e Novo Progresso. As atividades se iniciaram com as cooperativas: CGL, COOPERTRANS E COMIDEC, com a apresentação dos relatórios da autoavaliação assistida, através do Programa de Desenvolvimento da Gestão e Governança Cooperativista (PDGC).

A partir dos resultados apresentado aos gestores, foram construídos planos de trabalho, apresentando as soluções de melhorias necessárias, definindo as prioridades, os prazos de execução e as evidências para comprovação dos resultados, ações que as cooperativas contarão com todo o suporte técnico da Equipe do Sistema OCB/PA.

As colaboradoras do Sistema OCB/PA, Luciane Fiel, Engenheira Ambiental responsável pelo setor mineral, e Maurília Souza, Contadora, responsável pelo Diagnóstico de Identidade Co-

operativista, visitaram as cooperativas e destacaram a importância da orientação e acompanhamento que o Sistema oferece. “Auxiliar no crescimento e desenvolvimento das cooperativas é um trabalho contínuo e indispensável para fortalecer o setor cooperativista. Vamos continuar dando todo o suporte necessário, para que as cooperativas possam alcançar um maior nível de profissionalização e consigam alcançar ainda melhores e maiores resultados”, contou Luciane.

Está sendo realizado também processo de registro junto à entidade, entre as que solicitaram visita técnica. Sendo importante ressaltar que para o registro, além da documentação necessária, é verificado realização de atos cooperativistas pela singular.

“Em nome da federação, quero agradecer as ações realizadas pelas colaboradoras do Sistema OCB/PA, Maurília e Luciane, que foram de suma importância para alavancar as cooperativas e, a partir dessa visita, outras já estão nos pedindo a visitação, in loco, para que a gente consiga orientar, da melhor forma possível”, ressaltou o presidente da FECOGAP, Amaro Rosa.



PROJETO IRÁ AMPLIAR OPORTUNIDADES DE CRÉDITO VIA BNDES PARA COOPERATIVAS

A iniciativa pioneira no Brasil busca preparar e qualificar a demanda de acesso a crédito das cooperativas, ampliando as possibilidades de aprovação das propostas de financiamento. Está sendo feita a capacitação dos técnicos das unidades da OCB, pré-seleção de cooperativas financeiras aptas a operar os recursos e capacitação de cooperativas que irão pleitear o crédito. Os estados do Tocantins, Rondônia e Pará são os primeiros a receber o projeto piloto.

Representantes do Banco estiveram em Belém para conhecer o cooperativismo do estado e apresentar a proposta que objetiva desenvolver a economia da região. Estiveram presentes no encontro a diretoria da OCB/PA, o presidente da OCB/AM, José Merched, a presidente da OCB/AP, Maria Nascimento, representantes de cooperativas de crédito e representantes do BNDES, entre eles o diretor de Crédito Produtivo e Socioambiental, Bruno Aranha e o Chefe do Departamento de Clientes e RI, Tiago Peroba.

O encontro é resultado de articulações

que vêm sendo realizadas pela OCB nacional desde o ano de 2018, período em que foi oficializado o Termo de Cooperação Técnica entre OCB e BNDES. Já em 2020, a OCB/PA realizou reuniões estratégicas com a instituição, culminando no importante encontro.

“A OCB/PA vem realizando o alinhamento com o BNDES. O principal resultado que esperamos é obter linhas de crédito para financiar as atividades das nossas cooperativas. Então, esse é o nosso objetivo com a reunião, desenvolver cada vez mais o cooperativismo paraense e conseqüentemente a região norte”, afirma Ernandes Raiol, presidente do Sistema OCB/PA.

As agendas do BNDES a Belém contaram com visita à COOPPERTRANS, na ilha do Combu, onde foi apresentado o case da cooperativa, suas potencialidades e necessidades de crédito. Após esse momento, ocorreu a reunião na casa do cooperativismo, sede da OCB/PA, onde o banco apresentou de forma mais detalhada a proposta para o projeto que está sendo desenvolvido em conjunto com a OCB.



ENCONTRO DE CONTADORES DEBATEU TEMAS VOLTADOS AO COOPERATIVISMO

Só no Pará, o cooperativismo abrange mais de 1 milhão de pessoas. Por ser um modelo de negócio em franco crescimento, o mercado exige dos profissionais o conhecimento sobre as particularidades do setor. Esse foi um dos objetivos do 3º Encontro de Profissionais de Contabilidade de Cooperativas do Estado do Pará, que ocorreu nos dias 17 e 18 de novembro, no auditório da Casa do Cooperativismo. Com o intuito de atualizar o aprendizado sobre temas relevantes e suas implicações para os profissionais da área que atuam em cooperativas, o evento foi realizado pelo Sistema OCB/PA com o apoio da Universidade Federal do Pará e do Conselho Regional de Contabilidade.

A programação teve palestra sobre o cooperativismo, suas peculiaridades, seus princípios e sobre os ramos nos quais a cooperativa está inserida para entender as especificidades contábeis. Discutiu-se ainda sobre a Lei 5.764/71 que trata sobre as sociedades cooperativas; a Lei 12.690/12, sobre as cooperativas de trabalho e Ritos Assembleares.

Também se tratou sobre obrigações Acessórias ECD e ECF, eSocial, REINF e DCTFWeb nas Cooperativas. Além disso, foi apresentado os métodos de apuração do IRPJ e CSLL sobre os atos não cooperativos.

“Partimos das dificuldades que os contadores têm e as cooperativas que não têm esses profissionais. Trouxemos temas para tentar diminuir as dúvidas de muitos, para que todo esse conteúdo agregue aos profissionais presentes”, conta Mauríli Maciel, analista de cooperativismo do Sistema OCB/PA e coordenadora do evento.

Representantes de aproximadamente 30 cooperativas de 12 municípios do Estado compareceram nos dois dias de evento, quando tiveram a oportunidade de assistir palestras e participar de mesa redonda com profissionais renomados da área no Pará e de outros Estados, debatendo e aprendendo sobre assuntos que geram dúvidas recorrentes em quem trabalha no setor, como alguns métodos de apuração e atos não cooperativos.



CÍRIO 2022: COOPERATIVAS RECOLHERAM CERCA DE 45 TONELADAS DE RESÍDUOS

As festividades do Círio de Nazaré reúnem uma multidão de devotos e participantes nas ruas da cidade de Belém durante as procissões, gerando toneladas de resíduos descartados incorretamente. Para tornar a festividade mais sustentável, a diretoria do Círio selecionou algumas cooperativas de reciclagem vinculadas ao Sistema OCB/PA para participar do projeto Ecocírio, que conta com o apoio da Prefeitura de Belém, durante as duas principais romarias: a Trasladação e o Círio.

Cinco cooperativas participaram e juntas coletaram cerca de 45 toneladas de materiais recicláveis entre garrafas pet, papelão, copo e alumínio, foram elas: Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis (Concaves), Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Filhos do Sol, Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis das Águas Lindas (COOTARAL), Cooperativa de Trabalho dos Catadores da Coleta Seletiva de Belém (ACCSB) e a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Visão Pioneira de

Icoaraci (COCAVIP).

No dia 6 de outubro, uma reunião foi realizada na sede da Diretoria de Resíduos Sólidos, definindo as diretrizes de atuação das cooperativas, para que à medida em que a procissão passasse houvesse o recolhimento dos materiais, de forma organizada. Os resíduos foram comercializados pelas próprias singulares posteriormente.

Para o Presidente do Sistema OCB/PA, Ernandes Raiol, a atuação das cooperativas de reciclagem vinculadas à entidade foi exemplar e destacou a importância da participação no projeto. “A coleta seletiva é um trabalho de extrema importância para o meio ambiente, e ver os nossos cooperados participando desse evento é gratificante, além de proporcionar renda para eles. O projeto EcoCírio é de suma importância, ele trabalha a sustentabilidade na maior manifestação católica do mundo e leva isso para os romeiros, fortalecendo cada vez mais a cultura da reciclagem e a conscientização ambiental.” pondera o presidente.



COOPERATIVAS DE TRANSPORTE REALIZAM CAPACITAÇÕES EM VÁRIAS CIDADES DO PARÁ

Com o objetivo de ampliar a qualificação profissional dos cooperados, o segmento de transporte realizou o curso itinerante de Condutor de Veículo Transporte Coletivo de Passageiros em diversas cidades do Pará durante o mês de março de 2022, capacitando mais de 300 cooperados. A iniciativa foi uma parceria entre o Sistema OCB/PA e a Central das Cooperativas de Transporte do Estado do Pará (CENCOPA), responsável por cerca de 25% do total de cooperativas no Estado.

Os cursos iniciaram em Tailândia e seguiram para Redenção, no Sul do Pará. Os municípios de Xinguara, Eldorado, Parauapebas, Marabá, Jacundá, Goianésia, Tucuruí e Pacajá também foram atendidos pelos cursos profissionalizantes para os cooperados de transporte.

Essa demanda veio a partir de levantamento feito com as cooperativas do ramo, em que foi evidenciada a obrigatoriedade da certificação dos motoristas no curso específico de condução, regulamentada pela resolução 168 do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN). Para solucionar, o Sistema OCB/PA contratou o grupo de treina-

mento JCT para ir até cada município promover a ação, sem custos aos cooperados.

Para os profissionais da área de transporte, os cursos representam uma importante qualificação pois a certificação no curso é pré-requisito para que o motorista possa ingressar no serviço de transporte de passageiros. Em alguns casos, os cooperados precisavam se deslocar de suas cidades para fazer o curso e, com a capacitação, os profissionais conseguem melhorar o seu desempenho e oportunidades no mercado de trabalho

O objetivo dos cursos foi aproximar ainda mais o Sistema OCB/PA das cooperativas de transporte. “Projetamos um programa que pudesse alcançar as cooperativas como um todo, cujo objetivo era realmente nos aproximar ainda mais do ramo transporte. Conhecemos as principais demandas e é em cima delas que vamos trabalhar, de modo que as singulares mudem seu patamar de profissionalização e o segmento seja ainda mais reconhecido por sua expressividade”, afirmou o presidente do Sistema OCB/PA, Ernandes Raiol.



COOPERATIVISMO DE CRÉDITO CRESCEU 35,5% EM 2022

Com a inauguração de mais de 20 novas agências no Pará e a chegada de novos sistemas financeiros, o cooperativismo de crédito tem alavancado o crescimento do setor no Estado. Em 2022, as cooperativas atingiram um total de 253.265 cooperados, um aumento de 35,5% em comparação com o ano anterior. É o segmento cooperativo com maior número de pessoas envolvidas em nível estadual.

A Cooperativa Sicredi Sudoeste MT/PA é um bom exemplo que representa o desenvolvimento do setor. A singular finalizou o ano com 22 novas agências no Pará, chegando a um total de 45 pontos de atendimento. As agências inauguradas em 2022 ficam em Conceição do Araguaia, Moju, Barcarena, Breu Branco, Abaetetuba, Acará, Água Azul do Norte, Nova Ipixuna, Mocajuba, Aurora do Pará, Baião, Concórdia do Pará, Curionópolis, Floresta do Araguaia, Igarapé-Miri, Ipixuna do Pará, Jacundá, Mãe do Rio, São Domingos do Araguaia, São Domingos do Capim, São Geraldo do Araguaia e São Miguel do Guamá.

As cooperativas do SICOOB também inauguraram novas agências. A Sicoob Cooesa, por exemplo, inaugurou uma nova agência localizada no município de Ananindeua, região metropolitana de Belém. A cooperativa conta hoje com mais de 6 mil cooperados e 44 colaboradores.

NOVOS SISTEMAS

Com uma atuação focada no micro e pequeno empreendedor, a CRESOL chegou no estado do Pará com uma linguagem de um crédito solidário que tem sinergia com o trabalho das cooperativas. Já possui 27 anos de história no Paraná com 732 mil cooperados em 17 estados e 706 agências. São R\$ 17 bilhões em ativos administrados e R\$ 7,7 bilhões de créditos administrados.

Já a Unicred Vale passou a representar o Sistema UNICRED no Pará. Agora, cooperados do estado usufruem das vantagens de fazer parte de um dos maiores sistemas do cooperativismo de crédito do país. Com origem na área da saúde, hoje está aberto a todos os ramos profissionais.



COOPERATIVAS EDUCACIONAIS RECEBERAM CONSULTORIA EM MARKETING

O Encontro das Cooperativas Educacionais apresentou o marketing digital como uma ferramenta estratégica para a retomada do crescimento das cooperativas, que foram duramente atingidas pelos efeitos da pandemia. Com o tema “reposicionamento de mercado”, o Sistema OCB/PA realizou a programação em Belém, na Casa do Cooperativismo. Um dos encaminhamentos foi a aplicação de consultoria em marketing nas cooperativas.

A iniciativa é desdobramento do Projeto Presidente Itinerante, que levantou as principais demandas de cada ramo. Com o projeto foi possível identificar a necessidade de apoio e de ações diretas para auxiliar as cooperativas de educação frente aos desafios causados pelas novas dinâmicas de mercado.

“Após o levantamento das demandas com o Presidente Itinerante, iniciamos no encontro uma nova etapa para esse desenvolvimento. Dessa forma, trabalhamos com a inserção de estratégias de marketing digital, que é algo essencial para o mercado atualmente, afirmou Júnior Serra, Superintendente do Sistema OCB/PA.

Participaram as cooperativas educacionais de Santarém (COOPSÓSTENES, CATARINA Huber e COOPERATALAIA), Monte Alegre (COMEC), Castanhal (CEAC), Belém (COEDA) e Tucuruí (COOPERIET).

Após o Encontro, foi executado um projeto de campanhas de marketing nas cooperativas, de acordo com as necessidades identificadas pelos próprios dirigentes, como a captação de novos alunos e fidelização dos clientes. Andressa Aguiar especialista em Marketing Digital, foi a consultora contratada pelo SESCOOP/PA para realizar o projeto.

“Esse é um momento em que as empresas precisam estudar sobre o mundo digital e as oportunidades de crescimento possibilitadas por ele. Com as cooperativas educacionais não é diferente. Podemos perceber que o marketing digital pode ser um grande aliado para as cooperativas, que já tem um cunho mais humano que pode ser melhor explorado para potencializar os seus negócios, tornando-as mais competitivas”, destacou Andressa Aguiar.



COOPERCON REALIZOU I WORKSHOP DE COOPERATIVISMO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Com o objetivo de ampliar a compreensão sobre o cooperativismo na prática e abordar formas de melhorias nas relações comerciais, foi realizado nos dias 23 e 24 o I Workshop de Cooperativismo na Indústria da Construção Civil no Norte do Brasil pela Cooperativa COOPERCON/PA, em parceria com o Sinduscon Pará, Sistema OCB/PA e apoio da ADEMI-PA. A COOPERCON/PA conta com 40 associados e completou sete anos de atividades em 2022, somando mais de R\$ 160 milhões em negócios de 2015 a 2022.

O evento, que integrou o conjunto de ações do “Ano 80” do Sindicato da Construção Civil (SINDUSCON-PA), ocorreu no auditório Albano Franco, do Sistema FIEPA, e teve como público-alvo os associados do Sinduscon, da Coopercon e Ademi, com a finalidade de proporcionar trocas valiosas de conhecimento sobre o ato de cooperar. Também estiveram presentes cooperativas parceiras do ramo saúde e o Sistema OCB/PA.

“A COOPERCON é para nós um símbolo de amadurecimento. E a forma como o empresariado do setor da construção

no Pará tem demonstrado entender, cada vez mais, esse movimento, faz com que a Cooperativa seja uma das líderes nacionais no segmento de compras, principalmente quando promove debates como esse que visa melhorar as relações comerciais entre as empresas e os fornecedores”, disse o Presidente do Sinduscon-PA, Alex Carvalho.

Cláudio Costa, comentou que a COOPERCON/PA é um sucesso, e é referência para as demais regionais no Brasil, pois só no 1º quadrimestre de 2022 já havia crescido 32% comparado com o mesmo período de 2021.

O encontro contou com a participação do Presidente do Sistema OCB/PA, Ernandes Raiol, Líder Sindical Patronal, Alex Carvalho, o Presidente da Coopercon/PA, Fabrizio Gonçalves, o Presidente da Ademi-PA, Albino Vieira, o Diretor Executivo da Cooperativa, Claudio Costa, o Diretor Executivo da Coopercon/AL, Marcos Vital, e o Consultor Empresarial, Bruno Krug, que debateram diversas situações vivenciadas ao longo dos sete anos de existência da entidade paraense de compras.



ENCONTRO DE COMUNICADORES FORTALECEU COMUNICAÇÃO COOPERATIVISTA

Visando fortalecer o movimento cooperativista através de elementos e estratégias de comunicação, o 2º Encontro de Comunicadores do Cooperativismo Paraense foi realizado em Santarém, reunindo os pontos focais da área de comunicação das cooperativas no Estado.

Com o tema Co-Marketing: Comunicação e Intercooperação, o evento reuniu os profissionais de comunicação das cooperativas CREDNORTE, CA-CAUWAY, Unimed Belém, Sicredi Sudoeste MT/PA, Sicredi Grandes Rios MT/PA, COOPERNORTE, UNIMED Oeste do Pará, Sicredi Norte, SICOOB Transamazônica, SICOOB COIMPPA e SICOOB Unidas.

Samara Araújo, gerente de marketing e comunicação do Sistema OCB Nacional, explicou para os comunicólogos a nova onda do Movimento SomosCoop e ressaltou a importância do evento para debater a comunicação e o cooperativismo. “É muito importante esse alinhamento para que consigamos dar visibilidade para cada modelo de negócio, para cada cooperativa que esteve presente, porque, trabalhando juntos, teremos mais consistência na nossa comunicação e resultados mais efeti-

vos.” conta.

Anfitriã, Andressa Aguiar, coordenadora de marketing da Unimed Oeste, ministrou a palestra Coopermarketing: Comunicação e Intercooperação, demonstrando que as cooperativas podem alinhar seus interesses e esforços para trabalharem juntas, almejando um resultado que não alcançariam sozinha, através de ações de marketing compartilhadas.

Ainda ocorreu o lançamento do Prêmio SomosCoop Pará, uma premiação que fará o reconhecimento de boas práticas de governança, gestão e responsabilidade social às cooperativas que participam dos programas do Sistema OCB-SESCOOP/PA, tornando uma forma de reconhecimento público pelas boas práticas adotadas, com benefícios comprovados aos seus cooperados e à comunidade onde estão inseridas.

O segundo momento do evento foi voltado para o workshop, onde foi colocado em prática todo o aprendizado absorvido na palestra de Coopermarketing. Para o coordenador do evento, Wesley Santos, o encontro fortalece e desenvolve a comunicação cooperativista no Pará, de maneira contínua.



DIA C NA FLORESTA BENEFICIOU RIBEIRINHOS DA COMUNIDADE ARIMUM (STM)

Santarém, município onde o Dia C foi lançado no Pará em 2014, celebrou o 100º Dia Internacional do Cooperativismo com uma ação especial para ribeirinhos da comunidade Arimum, no Rio Arapiuns. O Dia de Cooperar na Floresta ocorreu no dia 2 de julho, oferecendo à população diversas ações de saúde e cidadania. No total, foram 1391 atendimentos e 180 voluntários.

A iniciativa foi das cooperativas Unimed Oeste do Pará, SICREDI Grandes Rios MT/PA, TURIARTE, COOPSÓSTENES, COOPBOA, Muiraquitã COOP, CCAMPO, COOPAFS, COOPERATALAIA, CATARINA Huber e CREDNORTE, com o apoio do Sistema OCB/PA. Também estiveram juntos na ação os projetos Mãos Voluntárias, Saúde e Alegria PSA e o IFPA Santarém.

A dona Flaviana Guimarães, de 90 anos, veio da comunidade vizinha Anã para garantir atendimento médico. “É difícil ter médico por aqui, todo o atendimento é preciso ir para Santarém. Eu gostei muito, passei com os enfermeiros, o doutor me avaliou, esse tipo de ação ajuda demais”, disse ela.

A comunidade recebeu atendimento

médico, psicológico, de nutricionista, enfermagem, vacinas, exames e orientações de saúde. Além disso, foram distribuídas cestas básicas, kits escolares para a população local, serviço de massoterapia e corte de cabelo, além de capacitação profissional para a comunidade e recreação com as crianças. “O Cooperativismo tem que fazer parte da Amazônia, porque é o sistema que respeita a natureza, que oportuniza o desenvolvimento da população local e agrega à economia”, finalizou o presidente da Unimed Oeste do Pará, Dr. Alberto Tolentino.

Cooperar é o modelo de negócios centrado no ser humano, não visa o lucro, mas sim o crescimento coletivo dos cooperados e da população local, movimentando a economia e gerando emprego e renda.

“O Dia C em Santarém foi algo extraordinário e impactante, levar tantos serviços para uma comunidade que não é assistida pelo poder público como deveria. Sem dúvida, foi um marco na vida de muita gente. Colocamos em prática o sétimo princípio cooperativista. Parabéns às cooperativas”, afirmou a gerente de operações do SESCOOP/PA, Raquel Ruis.



1º PEDAL DA COOPERAÇÃO EM BELÉM ARRECADOU MAIS DE 2T DE ALIMENTOS

O movimento cooperativista tomou conta das ruas e avenidas de Belém com o 1º Pedal da Cooperação, para celebrar o Dia de Cooperar. A ação em prol do cooperativismo, bem-estar e solidariedade foi promovida pelas cooperativas SICREDI NORTE, SICOOB COOESA, UNIMED BELÉM, UNIODONTO BELÉM, COOPANEST-PA e pelo Sistema OCB/PA, com o apoio da Prefeitura de Belém, Semob, Guarda Municipal e Polícia Militar.

Além de incentivar a prática esportiva e a cooperação, o Pedal foi símbolo de solidariedade. No total, cerca de mil pessoas participaram, sendo arrecadadas 2,3 toneladas de alimentos não perecíveis que foram distribuídas para quatro instituições sem fins lucrativos de Belém e Icoaraci: Instituto Áster, Creche Lar Cordeirinho de Deus, Casa do Menino Jesus e Creche Professora Edelburga Queiroz.

O passeio ciclístico é um bom exemplo dos princípios da intercooperação e do interesse pela comunidade. Também mostrou boas práticas de atuação sustentável, como a participação da cooperativa de reciclagem CONCAVES que, durante e após o evento, coletou materiais descartáveis. Foram 80 quilos de

garrafas pet e 15 quilos de copos de água coletados durante o Pedal, destinados à reciclagem e gerando renda para os coletores da cooperativa. Mesmo após o Pedal, o Portal da Amazônia permaneceu limpo.

“A nossa participação foi muito importante porque é uma intercooperação, e essas ações fazem com que todos os cooperados se envolvam. Nós tivemos um evento limpo, tivemos equipe em todos os pontos coletando copos e garrafas. No Portal, nós retiramos todos os materiais consumidos no evento, além disso, gerou renda para os catadores”, falou a Presidente da cooperativa, Débora Baia.

Essa foi a primeira edição do Pedal da Cooperação no município de Belém, tendo a sua concentração em um dos cartões postais da cidade, Portal da Amazônia, passando por várias ruas e avenidas e retornando ao portal. Além disso, foram realizadas paradas estratégicas para hidratação dos participantes nas sedes das agências da SICOOB Cooesa, Sicredi Norte, Uniodonto Belém e Sistema OCB/PA. O percurso também passou pela sede da Unimed Belém.



DIA C EM PORTO TROMBETAS BENEFICIOU CERCA DE 500 PESSOAS

Até a mãozinha do Dia C entrou no ritmo da aula funcional em uma manhã bem movimentada em Porto Trombetas. A ação do Dia de Cooperar da CREDNORTE trouxe diversas ações de esporte e lazer para a comunidade do distrito. A singular promoveu a terceira edição do movimento de voluntariado que tem alcançado cooperativas e comunidades em todo o Brasil. No total, participaram cerca de 500 pessoas.

Foi promovida uma manhã com diversas atividades esportivas, feira de exposição com produtos de empreendedores locais e serviços sociais. A programação ocorreu no espaço Mineração Esporte Clube (MEC) com o apoio do Sistema OCB/PA.

A comemoração do Dia C em Porto Trombetas ocorreu durante todo o mês de setembro, com torneio de futebol para os cooperados que trabalham e moram na Mina do Aviso (distante 35KM) da cidade de Porto Trombetas; Competição de natação para os filhos dos cooperados que moram na vila de Porto Trombetas; Corrida rústica com a participação de 300 atletas (feminino e masculino). Já a celebração do Dia C teve diversas atrações. Na feira de exposição, participaram 12 empreendedores, todos de Porto Trombetas,

de ramos variados como artesanato, venda de sapatos, roupas e tapetes. As inscrições foram abertas para toda a comunidade. O objetivo foi fomentar a economia local e promover mais uma forma de divulgar essa produção.

O Dia C em Porto Trombetas também teve foco no princípio da Intercooperação. Em relação à limpeza do espaço, foi feita parceria com a cooperativa de trabalho COOPERBOA. O transporte da Banda que participou da programação de aniversário foi feito pela COOPERBARCOS. Também foram distribuídos brindes com kits de chocolate CacaWay da cooperativa COOPATRANS e 1.300 ecobags produzidos pela COOPERMODAS, cooperativa de corte e costura de Barcarena. Entre as atividades esportivas, ocorreram as aulas de zumba, funcional, futebol masculino e feminino, futevôlei, tênis e aulas de karatê. Também houve corte de cabelo masculino gratuito para a comunidade e a criançada pôde curtir as piscinas do clube, pula-pula e pinturas.

“Agradecemos a cada participante e a todos os times e grupos que participaram das competições esportivas, assim como a toda equipe da cooperativa que esteve conosco”, afirmou o presidente da CREDNORTE, Darley Coelho.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Com vistas ao amparo da execução de todas as atividades estatutárias e regimentais ao cumprimento de sua missão, a OCB/PA conta com as seguintes contribuições:

LEI Nº 5.764, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1971.

Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências.

CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA

Art. 107. As cooperativas são obrigadas, para seu funcionamento, a registrar-se na Organização das Cooperativas Brasileiras ou na entidade estadual, se houver, mediante apresentação dos estatutos sociais e suas alterações posteriores.

Parágrafo único. Por ocasião do registro, a cooperativa pagará 10% (dez por cento) do maior salário mínimo vigente, se a soma do respectivo capital integralizado e fundos não exceder de 250 (duzentos e cinquenta) salários mínimos, e 50% (cinquenta por cento) se aquele montante for superior.

Art. 108. Fica instituída, além do pagamento previsto no parágrafo único do artigo anterior, a Contribuição Cooperativista, que será recolhida anualmente pela cooperativa após o encerramento de seu exercício social, a favor da

Organização das Cooperativas Brasileiras de que trata o artigo 105 desta Lei.

§ 1º A Contribuição Cooperativista constituir-se-á de importância correspondente a 0,2% (dois décimos por cento) do valor do capital integralizado e fundos da sociedade cooperativa, no exercício social do ano anterior, sendo o respectivo montante distribuído, por metade, a suas filiadas, quando constituídas.

§ 2º No caso das cooperativas centrais ou federações, a Contribuição de que trata o parágrafo anterior será calculada sobre os fundos e reservas existentes.

§ 3º A Organização das Cooperativas Brasileiras poderá estabelecer um teto à Contribuição Cooperativista, com base em estudos elaborados pelo seu corpo técnico.

CONTRIBUIÇÕES DE CARÁTER REPRESENTATIVO SINDICAL

1. CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

A Contribuição Sindical é um tributo anual facultativo que tem a finalidade de custear as atividades sindicais. Disciplinada nos artigos 578 e 579 da CLT.

2. CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA

A Contribuição Confederativa é uma contribuição facultativa, criada pela Constituição Federal de 1988, aprovada em assembleia geral, conforme prevê o artigo 8º inciso IV da Constituição Federal e alínea “e” do art. 513 da CLT, independentemente da contribuição sindical, sua finalidade é fortalecer o Sistema Confederativo.

Foi instituída pela Assembleia Geral Ordinária de 2019, com cálculo baseado no modelo de cobrança da contribuição sindical excluído o percentual de 20% (vinte por cento), com vencimento no dia 30 do mês de junho e repasse de 30% (trinta por cento) as entidades sindicais superiores.

Art. 8º É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte: IV - a assembleia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independentemente da contribuição prevista em lei;

TAXA DE MANUTENÇÃO MENSAL

A taxa de Manutenção Mensal está consolidada no Item IV do Art. 32, do Estatuto Social da OCB/PA. O valor a ser pago mensalmente foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária – AGO do ano de 2005 e reajustada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/ AGE de 2011,

cujo valor vigente é de R\$ 100,00 (cem reais). Ressaltamos que a Taxa de Manutenção Mensal destina-se a manutenção das condições estruturais desta OCB/PA, para a consecução das atribuições Estatutárias para as cooperativas.

ARRECADAÇÃO CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA

AGROPECUÁRIO
RS 122.796,04



CONSUMO
RS 5.109,72



TRANSPORTE
RS 21.945,70



CRÉDITO
RS 300.254,67



**TRABALHO,
PRODUÇÃO DE
BENS E SERVIÇOS**
RS 27.411,64

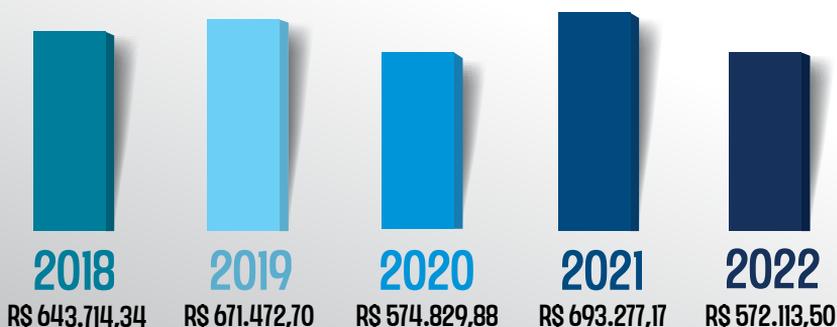


INFRAESTRUTURA
RS 0,00



SAÚDE
RS 94.595,73

COMPARATIVO DOS ULTIMOS 5 ANOS



ARRECAÇÃO TAXA DE MANUTENÇÃO

AGROPECUÁRIO
RS 47.386,42



CONSUMO
RS 4.500,00



TRANSPORTE
RS 25.760,00



CRÉDITO
RS 8.400,00



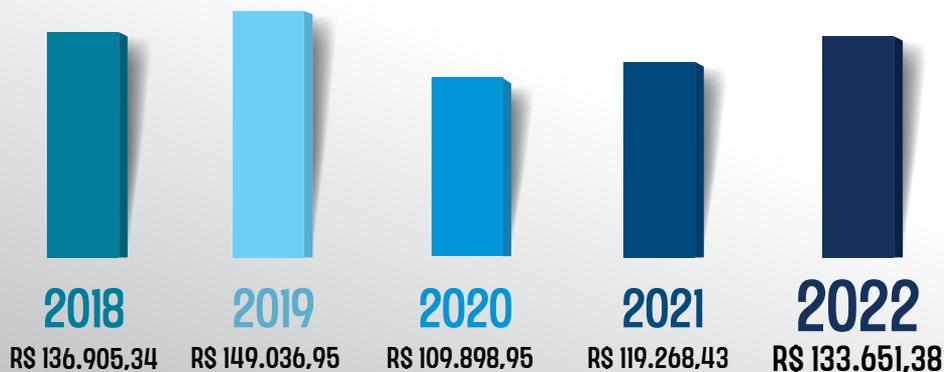
**TRABALHO,
PRODUÇÃO DE
BENS E SERVIÇOS**
RS 40.004,96

INFRAESTRUTURA
RS 400,00



SAÚDE
RS 7.200,00

COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS



ARRECADAÇÃO CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA

AGROPECUÁRIO
RS 22.268,19



CONSUMO
RS 3.062,28



TRANSPORTE
RS 5.159,97



CRÉDITO
RS 80.333,93



**TRABALHO,
PRODUÇÃO DE
BENS E SERVIÇOS**
RS 6.192,77



SAÚDE
RS 8.583,51

COMPARATIVO DOS ULTIMOS 5 ANOS



BALANÇO PATRIMONIAL

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DO PARÁ - OCB/PA

BALANÇO PATRIMONIAL

POSIÇÃO EM 31.12.2022

(Em R\$ 1,00)

ATIVO	2022	2021	PASSIVO	2022	2021
1- ATIVO CIRCULANTE	455.956,44	554.827,07	3- PASSIVO CIRCULANTE	147.936,95	131.468,76
1.1- CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	176.745,00	281.275,26	3.1- OBRIGAÇÕES ESTATUTÁRIAS/TRABALHISTAS	34.467,13	20.479,82
Depósitos Bancários	64.536,73	60.338,46	Encargos Sociais s/ Folha a Pagar	23.992,98	9.520,75
Aplicações Financeiras	112.208,27	220.936,80	Provisões Trabalhistas	10.474,15	10.959,07
1.2- CONTRIBUIÇÕES E TAXAS A RECEBER	233.434,70	262.359,01	3.2- OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	616,98	635,68
Cooperativista	104.143,97	138.982,99	Tributos a Recolher	616,98	635,68
Confederativa	63.627,69	87.521,86			
Taxa de Manutenção	188.650,00	537.410,49	3.3- OUTRAS OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	7.852,84	2.399,70
Sindical Patronal	417,96	417,96	Contas a Pagar	7.852,84	2.399,70
(-) Provisão p/ crédito de Liquid. Duvidosa	(123.404,92)	(501.974,29)			
1.3- ADIANTAMENTOS	20.797,72	4.046,43	3.4- OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS A CURTO PRAZO	105.000,00	107.953,56
Adiantamentos Diversos a Receber	20.797,72	4.046,43	Financiamento de Imóvel - SEDE	105.000,00	121.672,68
			(-) Juros a apropriar s/ financiamento	-	(13.719,12)
1.4- OUTROS VALORES A RECEBER	24.979,02	7.146,37			
Taxa de Incubação - INCUBCOOP	9.150,00	5.500,00			
Valores a Serem Ressarcidos	15.381,88	1.605,52			
Impostos a Recuperar	447,14	40,85			
2- ATIVO NÃO CIRCULANTE	793.789,66	832.979,29	4- PASSIVO NÃO CIRCULANTE	583.538,96	576.331,12
2.1- INVESTIMENTOS	50.140,46	51.290,46	4.1- FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	583.538,96	576.331,12
Ações Telemar	-	1.630,00	Financiamento de Imóvel - SEDE	583.538,96	732.957,74
Capital Social - COOESA	9.105,33	8.625,33	(-) Juros a apropriar s/ financiamento	-	(156.626,62)
Capital Social - SICREDI	1.000,00	1.000,00			
Consórcio Sicoob Não Contemplado	40.035,13	40.035,13			
2.2- IMOBILIZADO	743.649,20	781.688,83	5- PATRIMÔNIO LÍQUIDO	518.270,19	680.006,48
Imóvel - Sede	900.000,00	900.000,00	5.1- PATRIMÔNIO SOCIAL	697.297,48	656.499,51
Móveis e Utensílios	11.818,80	11.818,80	Patrimônio Social	680.006,48	654.987,48
Equipamentos de Proc. de Dados	4.289,20	4.289,19	Ajustes de Exercícios Anteriores	17.291,00	1.512,06
Veículos	44.115,00	44.115,00	5.2- RESULTADO DO EXERCÍCIO	(179.027,29)	23.506,97
(-) Depreciação Acumulada	(216.573,80)	(178.534,16)	Superávit Líquido do Exercício	(179.027,29)	23.506,97
TOTAL DO ATIVO	1.249.746,10	1.387.806,36	TOTAL DO PASSIVO + PAT. LÍQUIDO	1.249.746,10	1.387.806,36

ERNANDES RAIOL DA
SILVA:1417448024
9

Assinado de forma digital
por ERNANDES RAIOL DA
SILVA:14174480249
Dados: 2023.04.06
11:37:34 -03'00'

Ernandes Raiol da Silva

Diretor Presidente

RG: 1329259 - PC/PA / CPF: 141.744.802-49

IAN BLOIS
PINHEIRO:933041
02272

Assinado de forma digital por
IAN BLOIS
PINHEIRO:93304102272
Dados: 2023.04.04 11:39:55
-03'00'

Ian Blois Pinheiro

Contador - CRC/PA 015903/O-7

CPF: 933.041.022-72

Av. Conselheiro Furtado, 1693 - Cremação, Belém - PA, 66040-100

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DO PARÁ - OCB/PA

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO

ENCERRADA EM 31.12.2022

(Em R\$ 1,00)

CONTAS DE RESULTADO	2022	2021
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	941.939,78	1.026.467,08
Receitas com Contribuição Cooperativista	428.806,56	570.121,71
Receitas com Contribuição Sindical Patronal	-	562,56
Receitas com Contribuição Confederativa	174.565,50	101.818,31
Receitas com Taxa de Manutenção	200.861,50	284.397,50
Receitas com Taxas de Registro	2.884,00	2.567,00
Repasse da OCB Nacional	72.400,00	67.000,00
Campanha SOMOSCOOP	62.422,22	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(255.251,24)	(371.810,03)
(-) Repasse para a OCB Nacional	(208.466,69)	(273.224,14)
(-) Repasse Contribuição Confederativa	(35.565,92)	(33.585,89)
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(11.218,63)	(65.000,00)
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	686.688,54	654.657,05
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(942.799,62)	(675.274,78)
Despesas c/ Pessoal/Encargos/Benefícios	(123.106,15)	(97.761,94)
Despesas com Serviços Essenciais - P/J/PJ	(49.394,52)	(33.860,00)
Despesas com Representação do Sistema	(89.411,55)	(102.882,83)
Despesas com Diretoria/Conselho de Administração	(438.615,24)	(266.970,08)
Despesas com Conselho Fiscal/Ética	(9.000,00)	(12.000,00)
Despesas Tributárias	(512,02)	(1.292,17)
Despesas Administrativas Gerais	(194.720,50)	(122.468,12)
Despesas c/ Depreciação de Bens	(38.039,64)	(38.039,64)
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	(256.111,08)	(20.617,73)
(+) OUTRAS RECEITAS	166.824,36	114.484,81
Receitas com Incubação de Cooperativas	26.150,00	29.100,00
Receitas com Patrocínios	107.045,00	62.049,00
Receitas com Aplicações Financeiras	29.587,97	14.029,34
Receitas com Sobras - Sicoob Cooesa	2.821,08	3.115,45
Outras Entradas	306,88	150,00
Reversões de Provisões Trabalhistas	913,43	6.041,02
(-) OUTRAS DESPESAS	(89.740,57)	(70.360,11)
Despesas c/ Representação Sindical	(18.150,24)	(23.768,78)
Despesas Financeiras	(46.292,97)	(20.322,30)
Despesas c/ Incubação de Cooperativas	(25.297,36)	(26.269,03)
SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(179.027,29)	23.506,97

**ERNANDES RAIOL DA
SILVA:14174480249**

Assinado de forma digital por
ERNANDES RAIOL DA
SILVA:14174480249
Dados: 2023.04.06 11:36:24 -03'00'

**IAN BLOIS
PINHEIRO:93304102272**

Assinado de forma digital por IAN
BLOIS PINHEIRO:93304102272
Dados: 2023.04.04 11:40:51
-03'00'

Ernandes Raiol da Silva
Diretor Presidente
RG: 1329259 - PC/PA / CPF: 141.744.802-49

Ian Blois Pinheiro
Contador - CRC/PA 015903/O-7
CPF: 933.041.022-72

Av. Conselheiro Furtado, 1693 - Cremação, Belém - PA, 66040-100

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

Empresa: **O SIND E ORG DAS COOP BRAS DO EST PARA**
C.N.P.J.: 15.330.418/0001-34
Período: 01/01/2022 - 31/12/2022

Folha: 0001
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1	1	ATIVO	1.387.806,36D	3.297.942,09	3.436.002,36	1.249.746,09D
2	1.1	CIRCULANTE	554.827,07D	3.297.462,09	3.396.332,72	455.956,44D
3	1.1.01	DISPONIBILIDADES	281.275,26D	2.362.075,55	2.466.605,81	176.745,00D
4	1.1.01.01	CAIXA	0,00	13.628,63	13.628,63	0,00
5	1.1.01.01.0001	CAIXA GERAL	0,00	11.977,63	11.977,63	0,00
5201	1.1.01.01.0002	CAIXA - FENCOOP	0,00	1.651,00	1.651,00	0,00
10	1.1.01.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	60.338,46D	1.895.661,22	1.891.462,95	64.536,73D
11	1.1.01.02.0001	BANCO SICOOB COESA - CC 1544-0	25.923,26D	1.568.606,48	1.542.702,30	51.827,44D
13	1.1.01.02.0003	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL C/C - 1760-9	501,86D	71.876,16	68.554,50	3.823,52D
15	1.1.01.02.0005	BANCO SICREDI S/A AG. 02001 C/C 51772-2	32.461,28D	74.947,32	106.556,00	852,60D
5199	1.1.01.02.0006	BANCO SICOOB COESA - CC 12.401-0	0,00	113.309,04	109.775,87	3.533,17D
17	1.1.01.02.0007	BANCO SICOOB COESA - CC 7263-0	1.452,06D	66.922,22	63.874,28	4.500,00D
30	1.1.01.03	BANCOS CONTA APLICAÇÃO	220.936,80D	452.785,70	561.514,23	112.208,27D
33	1.1.01.03.0003	APLICAÇÃO FINANCEIRA - CEF	0,01D	0,00	0,00	0,01D
5174	1.1.01.03.0018	APLICAÇÃO FINANCEIRA SICOOB COESA - CDI Nº 19	192,25D	11,70	203,95	0,00
5177	1.1.01.03.0019	APLICAÇÃO FINANCEIRA SICOOB COESA - CDI Nº 20	83.706,32D	1.514,76	85.221,08	0,00
5178	1.1.01.03.0020	APLICAÇÃO FINANCEIRA SICOOB COESA - CDI Nº 21	3.262,90D	5,89	3.268,79	0,00
5195	1.1.01.03.0021	APLICAÇÃO FINANCEIRA SICOOB COESA - CDI Nº 22	0,00	296.128,31	296.128,31	0,00
5198	1.1.01.03.0021	APLICAÇÃO FINANCEIRA SICOOB COESA - CDI Nº23	0,00	101.992,10	101.992,10	0,00
5190	1.1.01.03.0030	SIGREDINVEST EXCLUSIVO Título 0904500175-9 Conta 05177-2	19.154,88D	2.116,55	18.700,00	2.571,43D
5192	1.1.01.03.0031	SIGREDINVEST EXCLUSIVO Título 0904500181-3 Conta 05177-2	22.803,21D	3.126,47	0,00	25.929,68D
5193	1.1.01.03.0032	SIGREDINVEST EXCLUSIVO Título 0904500195-3 Conta 05177-2	91.817,23D	12.213,11	56.000,00	48.030,34D
5194	1.1.01.03.0033	SIGREDINVEST EXCLUSIVO Título 0904500258-5 Conta 05177-2	0,00	35.676,81	0,00	35.676,81D
100	1.1.02	CREDITOS	273.551,81D	932.312,16	926.652,53	279.211,44D
101	1.1.02.01	CONTRIBUIÇÕES E TAXAS A RECEBER	262.359,01D	783.253,80	812.178,11	233.434,70D
102	1.1.02.01.0001	COOPERATIVISTA	138.982,99D	162.896,96	197.735,98	104.143,97D
103	1.1.02.01.0002	CONFEDERATIVA	87.521,86D	48.126,54	72.020,71	63.627,69D
104	1.1.02.01.0003	TAXA DE MANUTENÇÃO	537.410,49D	85.250,00	434.010,49	188.650,00D
105	1.1.02.01.0004	SINDICAL PATRONAL	417,96D	0,00	0,00	417,96D
120	1.1.02.01.0020	(-) PROVISÃO PJ CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	501.974,29C	486.980,30	108.410,93	123.404,92C
106	1.1.02.02	TAXAS DE INCUBAÇÃO A RECEBER - INCUBCOOP	5.500,00D	24.150,00	20.500,00	9.150,00D
107	1.1.02.02.0001	COAPEMI	500,00D	5.000,00	5.000,00	500,00D
108	1.1.02.02.0002	COOPASMIG	500,00D	5.500,00	3.500,00	2.500,00D
109	1.1.02.02.0003	UNICA	0,00	2.150,00	2.000,00	150,00D
114	1.1.02.02.0004	COOPERMODAS	2.000,00D	6.500,00	4.500,00	4.000,00D
118	1.1.02.02.0008	DIRITUIA	2.500,00D	5.000,00	5.500,00	2.000,00D
110	1.1.02.03	OUTROS VALORES A RECEBER	1.605,52D	56.985,55	43.209,19	15.381,88D
111	1.1.02.03.0001	OUTRAS CONTAS A RECEBER	0,00	55.485,56	41.709,20	13.776,36D
112	1.1.02.03.0002	REMBOLSOS	605,52D	1.499,99	1.499,99	605,52D
125	1.1.02.03.0004	PAGUE SEGURO	1.000,00D	0,00	0,00	1.000,00D
200	1.1.02.12	ADIANTAMENTOS	4.046,43D	64.275,43	47.524,14	20.797,72D
204	1.1.02.12.0001	ADIANTAMENTO 13º SALÁRIO	0,00	2.497,08	2.497,08	0,00
202	1.1.02.12.0001	ADIANTAMENTO DE DESPESAS	2.731,22D	35.009,00	18.150,24	19.589,98D
203	1.1.02.12.0001	ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	915,23D	4.769,35	4.676,84	1.007,74D
205	1.1.02.12.0001	ADIANTAMENTO DE PRO-LABORE A DIRETORES	0,00	15.000,00	15.000,00	0,00
201	1.1.02.12.0001	ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS	399,98D	2.000,00	2.199,98	200,00D
206	1.1.02.12.0001	ADIANTAMENTOS	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00
250	1.1.02.16	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	40,85D	3.647,38	3.241,09	447,14D
251	1.1.02.16.0001	CSLL A RECUPERAR/COMPENSAR	0,00	326,34	0,00	326,34D
260	1.1.02.16.0010	IRRF A RECUPERAR/COMPENSAR	0,00	79,95	0,00	79,95D
262	1.1.02.16.0012	PIS A RECUPERAR/COMPENSAR	40,85D	0,00	0,00	40,85D
266	1.1.02.16.0016	INSS A RECUPERAR	0,00	3.241,09	3.241,09	0,00
410	1.1.04	DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	0,00	3.074,38	3.074,38	0,00
420	1.1.04.02	VALE TRANSPORTE A APROPRIAR	0,00	709,42	709,42	0,00
421	1.1.04.02.0001	VALE TRANSPORTE	0,00	709,42	709,42	0,00
416	1.1.04.03	PLANO ODONTOLÓGICO A APROPRIAR	0,00	384,00	384,00	0,00
417	1.1.04.03.0001	UNIODONTO	0,00	384,00	384,00	0,00
418	1.1.04.04	PLANO DE SAÚDE A APROPRIAR	0,00	1.980,96	1.980,96	0,00
419	1.1.04.04.0001	UNIMED	0,00	1.980,96	1.980,96	0,00
500	1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	832.979,29D	480,00	39.669,64	793.789,65D
560	1.2.02	INVESTIMENTOS	51.290,46D	480,00	1.630,00	50.140,46D
561	1.2.02.01	PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	11.255,33D	480,00	1.630,00	10.105,33D
5105	1.2.02.01.0001	AÇÕES DA OI (TELEMAR)	1.630,00D	0,00	1.630,00	0,00

BALANCETE
DE VERIFICAÇÃO

Empresa: O SIND E ORG DAS COOP BRAS DO EST PARA
C.N.P.J.: 15.330.418/0001-34
Período: 01/01/2022 - 31/12/2022

Folha: 0002
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
5106	1.2.02.01.0001	CAPITAL SOCIAL - COOESA	8.625,33D	480,00	0,00	9.105,33D
5191	1.2.02.01.0001	CAPITAL SOCIAL - SICREDI	1.000,00D	0,00	0,00	1.000,00D
5165	1.2.02.02	PARTICIPAÇÕES EM CONSÓRCIOS	40.035,13D	0,00	0,00	40.035,13D
5166	1.2.02.02.0001	CONSÓRCIO - SICOOB NÃO CONTEMPLADO	40.035,13D	0,00	0,00	40.035,13D
570	1.2.03	IMOBILIZADO	781.688,83D	0,00	38.039,64	743.649,19D
571	1.2.03.01	BENS MÓVEIS	60.222,99D	0,00	0,00	60.222,99D
572	1.2.03.01.0001	VEÍCULOS	44.115,00D	0,00	0,00	44.115,00D
573	1.2.03.01.0002	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	11.818,80D	0,00	0,00	11.818,80D
575	1.2.03.01.0004	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	4.289,19D	0,00	0,00	4.289,19D
600	1.2.03.02	BENS IMÓVEIS	900.000,00D	0,00	0,00	900.000,00D
601	1.2.03.02.0001	IMÓVEL - SEDE	900.000,00D	0,00	0,00	900.000,00D
620	1.2.03.04	(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA	178.534,16C	0,00	38.039,64	216.573,80C
621	1.2.03.04.0001	(-) DEPREC.DE VEÍCULOS	44.115,00C	0,00	0,00	44.115,00C
622	1.2.03.04.0002	(-) DEPREC.DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	6.169,56C	0,00	1.181,76	7.351,32C
623	1.2.03.04.0003	(-) DEPREC.DE EDIFICAÇÕES E CONSTRUÇÕES	125.600,00C	0,00	36.000,00	161.600,00C
624	1.2.03.04.0004	(-) DEPREC.DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTIC	2.649,60C	0,00	857,88	3.507,48C
2000	2	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.387.806,36C	1.239.373,07	1.101.312,80	1.249.746,09C
2001	2.1	CIRCULANTE	131.468,76C	852.276,78	868.744,96	147.936,94C
2002	2.1.01	OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	31.689,55	32.763,11	1.073,56C
2003	2.1.01.01	FORNecedores	0,00	31.689,55	32.763,11	1.073,56C
2007	2.1.01.01.0004	FORNECEDORES DIVERSOS	0,00	30.078,14	31.151,70	1.073,56C
2009	2.1.01.01.0006	COOP. DOS TAXISTAS DA DUQUE DE CAXIAS	0,00	1.611,41	1.611,41	0,00
2030	2.1.02	OBRIGAÇÕES ADMINISTRATIVAS	2.399,70C	30.589,10	30.845,20	2.655,80C
2031	2.1.02.01	CONTAS E SERVIÇOS A PAGAR	2.399,70C	30.589,10	30.845,20	2.655,80C
2032	2.1.02.01.0001	ASSESSORIA CONTÁBIL A PAGAR	2.399,70C	30.589,10	30.845,20	2.655,80C
2050	2.1.03	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	20.479,82C	581.522,90	595.510,20	34.467,12C
2051	2.1.03.01	FOLHA DE PAGAMENTO - EMPREGADOS	0,00	73.307,20	73.307,20	0,00
2052	2.1.03.01.0001	SALÁRIOS A PAGAR	0,00	61.466,71	61.466,71	0,00
2053	2.1.03.01.0002	FÉRIAS A PAGAR	0,00	5.762,27	5.762,27	0,00
2054	2.1.03.01.0003	RESCISÕES A PAGAR	0,00	983,07	983,07	0,00
2055	2.1.03.01.0004	13º SALÁRIO A PAGAR	0,00	5.095,15	5.095,15	0,00
2080	2.1.03.02	PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	10.959,07C	17.816,33	17.331,41	10.474,15C
2081	2.1.03.02.0001	PROVISÃO DE FÉRIAS	8.163,60C	8.160,98	7.890,49	7.893,11C
2082	2.1.03.02.0002	PROVISÃO DE INSS S/FÉRIAS	2.049,68C	2.044,70	1.865,69	1.870,67C
2083	2.1.03.02.0003	PROVISÃO DE FGTS S/FÉRIAS	653,06C	651,40	629,77	631,43C
2087	2.1.03.02.0004	PROVISÃO PIS S/ FÉRIAS	92,73C	92,52	78,73	78,94C
2084	2.1.03.02.0005	PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	0,00	5.150,79	5.150,79	0,00
2085	2.1.03.02.0006	PROVISÃO DE INSS S/13º SALÁRIO	0,00	1.248,89	1.248,89	0,00
2086	2.1.03.02.0007	PROVISÃO FGTS S/13º SALÁRIO	0,00	412,06	412,06	0,00
2088	2.1.03.02.0008	PROVISÃO PIS S/ 13º SALÁRIO	0,00	54,99	54,99	0,00
2120	2.1.03.04	OBRIGAÇÕES C/ DIRETORIA	6.259,19C	462.181,42	476.836,56	20.914,33C
2121	2.1.03.04.0001	PRO-LABORE A PAGAR	0,00	327.026,08	327.026,08	0,00
5116	2.1.03.04.0002	INSS A RECOLHER	3.559,03C	68.539,78	74.760,24	9.779,49C
5117	2.1.03.04.0003	IRRF A RECOLHER	2.700,16C	66.615,56	75.050,24	11.134,84C
2140	2.1.03.05	ENCARGOS	3.261,56C	28.217,95	28.035,03	3.078,64C
2142	2.1.03.05.0002	FGTS A PAGAR	678,07C	5.722,73	5.792,73	748,07C
2143	2.1.03.05.0003	INSS A RECOLHER	2.153,82C	20.900,42	20.901,10	2.154,50C
2145	2.1.03.05.0005	PIS EMPRESA A RECOLHER	64,84C	693,63	722,30	93,51C
2146	2.1.03.05.0006	IRRF A RECOLHER	364,83C	901,17	618,90	82,56C
2160	2.1.04	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	635,68C	4.068,22	4.049,52	616,98C
2161	2.1.04.01	IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	635,68C	4.068,22	4.049,52	616,98C
2163	2.1.04.01.0002	IRRF A RECOLHER - PESSOA FÍSICA	28,40C	28,40	0,00	0,00
2164	2.1.04.01.0003	IRRF A RECOLHER - PESSOA JURÍDICA	139,31C	1.029,15	955,84	66,00C
2165	2.1.04.01.0004	ISS RETIDO A RECOLHER	112,04C	241,85	157,33	27,52C
2166	2.1.04.01.0005	PIS/COFINS/CSLL RETIDO A RECOLHER	355,93C	2.768,82	2.936,35	523,46C
2230	2.1.05	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	107.953,56C	102.647,51	99.693,95	105.000,00C
2231	2.1.05.01	EMPRÉSTIMOS/ FINANCIAMENTOS	0,00	62.176,61	62.176,61	0,00
2236	2.1.05.01.005	EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	0,00	62.176,61	62.176,61	0,00
2245	2.1.05.03	FINANCIAMENTO DE IMÓVEL - SEDE	107.953,56C	40.470,90	37.517,34	105.000,00C
2246	2.1.05.03.0001	FINANCIAMENTO DE IMÓVEL - SEDE	121.672,68C	40.470,90	23.798,22	105.000,00C
2247	2.1.05.03.0002	(-) JUROS A APROPRIAR S/ FINANCIAMENTO	13.719,12D	0,00	13.719,12	0,00
2300	2.1.07	OUTRAS OBRIGAÇÕES	0,00	101.759,50	105.882,98	4.123,48C

BALANCETE
DE VERIFICAÇÃO

Empresa: O SIND E ORG DAS COOP BRAS DO EST PARA
C.N.P.J.: 15.330.418/0001-34
Período: 01/01/2022 - 31/12/2022

Folha: 0003
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
2301	2.1.07.01	OBRIGAÇÕES DE REPASSE	0,00	68.000,00	71.876,16	3.876,16C
2302	2.1.07.01.0001	CONVÊNIO COCOACTION	0,00	68.000,00	71.876,16	3.876,16C
2350	2.1.07.02	OUTRAS CONTAS A PAGAR	0,00	33.759,50	34.006,82	247,32C
2354	2.1.07.02.0004	VALORES A RESSARCIR	0,00	4.898,85	5.146,17	247,32C
5112	2.1.07.02.0008	OUTRAS CONTAS A PAGAR	0,00	8.840,00	8.840,00	0,00
5173	2.1.07.02.0012	DESPESAS A REEMBOLSAR	0,00	7.632,45	7.632,45	0,00
5204	2.1.07.02.0013	ASSESSORIA JURÍDICA A PAGAR	0,00	12.388,20	12.388,20	0,00
2500	2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	576.331,12C	180.424,84	187.632,68	583.538,96C
2501	2.2.01	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	576.331,12C	180.424,84	187.632,68	583.538,96C
2502	2.2.01.01	FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO - SFN	576.331,12C	180.424,84	187.632,68	583.538,96C
2503	2.2.01.01.0001	FINANCIAMENTO DE IMÓVEL - SEDE	732.957,74C	180.424,84	31.006,06	583.538,96C
2504	2.2.01.01.0002	(-) JUROS A APROPRIAR S/ FINANCIAMENTO	156.626,62D	0,00	156.626,62	0,00
2700	2.4	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	680.006,48C	206.671,45	44.935,16	518.270,19C
2701	2.4.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	654.987,45C	0,00	25.019,03	680.006,48C
2702	2.4.01.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	654.987,45C	0,00	25.019,03	680.006,48C
2703	2.4.01.01.0001	PATRIMÔNIO SOCIAL	654.987,45C	0,00	25.019,03	680.006,48C
2730	2.4.02	RESULTADOS DO EXERCÍCIO ENCERRADO	25.019,03C	206.671,45	19.916,13	161.736,29D
2800	2.4.02.04	PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.512,06C	4.137,19	19.916,13	17.291,00C
2802	2.4.02.04.0003	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.512,06C	4.137,19	19.916,13	17.291,00C
2820	2.4.02.05	RESULTADO DO EXERCÍCIO	23.506,97C	202.534,26	0,00	179.027,29D
2821	2.4.02.05.0001	SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.506,97C	23.506,97	0,00	0,00
2822	2.4.02.05.0002	DÉFICIT DO EXERCÍCIO	0,00	179.027,29	0,00	179.027,29D
3000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS E DESPESAS	0,00	1.287.791,43	1.287.791,43	0,00
3200	3.2	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.287.791,43	1.287.791,43	0,00
3201	3.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	101.206,88	101.206,88	0,00
3202	3.2.01.01	DESPESAS TRABALHISTAS - PROVENTOS	0,00	101.206,88	101.206,88	0,00
3203	3.2.01.01.0001	13º SALÁRIO	0,00	5.150,79	5.150,79	0,00
3208	3.2.01.01.0001	ASSISTÊNCIA MÉDICA	0,00	11.730,37	11.730,37	0,00
3212	3.2.01.01.0001	FÉRIAS	0,00	7.890,49	7.890,49	0,00
3207	3.2.01.01.0001	PLANO ODONTOLÓGICO	0,00	1.971,34	1.971,34	0,00
3221	3.2.01.01.0001	SALÁRIOS	0,00	50.170,27	50.170,27	0,00
3222	3.2.01.01.0001	VALE REFEIÇÃO	0,00	21.291,04	21.291,04	0,00
3223	3.2.01.01.0001	VALE TRANSPORTE	0,00	3.002,58	3.002,58	0,00
3350	3.2.02	DESPESAS TRABALHISTAS - ENCARGOS	0,00	658.445,53	658.445,53	0,00
3351	3.2.02.01	DESPESAS TRABALHISTAS - ENCARGOS	0,00	21.899,27	21.899,27	0,00
3361	3.2.02.01.0001	FGTS	0,00	6.134,25	6.134,25	0,00
3364	3.2.02.01.0001	INSS EMPRESA	0,00	15.021,49	15.021,49	0,00
3366	3.2.02.01.0001	PIS EMPRESA	0,00	743,53	743,53	0,00
5134	3.2.02.02	DESPESAS COM DIRETORIA	0,00	392.431,24	392.431,24	0,00
5135	3.2.02.02.0001	DESPESAS C/ PRÓ-LABORE - PRESIDENTE	0,00	327.026,08	327.026,08	0,00
5139	3.2.02.02.0005	DESPESAS C/ INSS PATRONAL S/ PRÓ-LABORE	0,00	65.405,16	65.405,16	0,00
3403	3.2.02.03	DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	100.163,94	100.163,94	0,00
3407	3.2.02.03.0001	BRINDES	0,00	1.861,91	1.861,91	0,00
3408	3.2.02.03.0001	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	0,00	4.736,05	4.736,05	0,00
3411	3.2.02.03.0001	CONDUÇÃO	0,00	3.859,33	3.859,33	0,00
3412	3.2.02.03.0001	CONFRATERNIZAÇÕES	0,00	7.454,31	7.454,31	0,00
3413	3.2.02.03.0001	COPA, COZINHA E REFEITÓRIO	0,00	167,38	167,38	0,00
5155	3.2.02.03.0001	DESPESA COM AGO	0,00	5.750,00	5.750,00	0,00
3438	3.2.02.03.0001	DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	0,00	2.735,12	2.735,12	0,00
5179	3.2.02.03.0001	DESPESAS COM EMPÓRIO	0,00	1.697,92	1.697,92	0,00
3416	3.2.02.03.0001	DESPESAS COM LANCHES E REFEIÇÕES	0,00	2.334,52	2.334,52	0,00
3447	3.2.02.03.0001	DESPESAS COM PATROCÍNIOS/CONVÊNIO	0,00	4.064,00	4.064,00	0,00
3419	3.2.02.03.0001	DESPESAS COM VEÍCULOS	0,00	223,00	223,00	0,00
3420	3.2.02.03.0001	DESPESAS DE CARTÓRIO	0,00	1.430,07	1.430,07	0,00
3423	3.2.02.03.0001	EVENTOS/CONGRESSOS/SIMPÓSIOS/CURSOS	0,00	20.315,11	20.315,11	0,00
3425	3.2.02.03.0001	FRETES E CARRETOS	0,00	200,00	200,00	0,00
3428	3.2.02.03.0001	JORNAIS, REVISTAS E PERIÓDICOS	0,00	646,78	646,78	0,00
3432	3.2.02.03.0001	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	0,00	73,00	73,00	0,00
3433	3.2.02.03.0001	MATERIAL DE CONSUMO	0,00	188,32	188,32	0,00
3435	3.2.02.03.0001	MATERIAL DE EXPEDIENTE	0,00	677,60	677,60	0,00
3440	3.2.02.03.0001	SEGUROS	0,00	2.676,88	2.676,88	0,00
3442	3.2.02.03.0001	SERV. TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	0,00	3.141,22	3.141,22	0,00
3426	3.2.02.03.0001	SERVIÇOS GRÁFICOS	0,00	5.580,00	5.580,00	0,00
3449	3.2.02.03.0001	SISTEMAS	0,00	639,20	639,20	0,00
3448	3.2.02.03.0001	VIAGENS E ESTADIAS	0,00	408,00	408,00	0,00
5196	3.2.02.03.0002	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00	23.503,00	23.503,00	0,00

BALANCETE
DE VERIFICAÇÃO

Empresa: O SIND E ORG DAS COOP BRAS DO EST PARA
C.N.P.J.: 15.330.418/0001-34
Período: 01/01/2022 - 31/12/2022

Folha: 0004
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
5129	3.2.02.03.0099	OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	5.801,22	5.801,22	0,00
3500	3.2.02.04	DESPESAS COM CONSULTORIAS/ASSESSORIAS/AUDITORIAS	0,00	49.394,52	49.394,52	0,00
3501	3.2.02.04.0001	DESPESAS COM ASSESSORIA CONTÁBIL	0,00	32.594,52	32.594,52	0,00
3503	3.2.02.04.0003	DESPESAS COM AUDITORIA	0,00	3.600,00	3.600,00	0,00
3504	3.2.02.04.0004	DESPESAS C/ ASSESSORIA JURÍDICA	0,00	13.200,00	13.200,00	0,00
5205	3.2.02.05	DESPESAS COM FEIRA FENCOOP	0,00	94.556,56	94.556,56	0,00
5206	3.2.02.05.0001	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00	62.412,22	62.412,22	0,00
5211	3.2.02.05.0002	ALIMENTAÇÃO	0,00	6.108,94	6.108,94	0,00
5212	3.2.02.05.0003	SERVIÇOS	0,00	4.461,00	4.461,00	0,00
5213	3.2.02.05.0004	ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS	0,00	7.701,40	7.701,40	0,00
5207	3.2.02.05.0007	DESPESAS DIVERSAS	0,00	13.873,00	13.873,00	0,00
3520	3.2.03	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	46.292,97	46.292,97	0,00
3521	3.2.03.01	DESPESAS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS	0,00	6.356,95	6.356,95	0,00
3522	3.2.03.01.0001	DESPESAS BANCÁRIAS	0,00	6.356,95	6.356,95	0,00
3550	3.2.03.02	JUROS/MULTAS	0,00	4.356,92	4.356,92	0,00
3551	3.2.03.02.0001	JUROS	0,00	4.356,92	4.356,92	0,00
3560	3.2.03.03	FINANCIAMENTO DE IMÓVEL	0,00	35.579,10	35.579,10	0,00
3561	3.2.03.03.0001	JUROS S/ FINANCIAMENTO DE IMÓVEL - SEDE	0,00	35.579,10	35.579,10	0,00
3570	3.2.04	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	512,02	512,02	0,00
3571	3.2.04.01	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	0,00	512,02	512,02	0,00
3572	3.2.04.01.0001	IMPOSTOS E TAXAS ESTADUAIS	0,00	26,92	26,92	0,00
3574	3.2.04.01.0003	IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS	0,00	485,10	485,10	0,00
3620	3.2.05	DESPESAS COM CONSELHOS	0,00	144.595,55	144.595,55	0,00
3621	3.2.05.01	DESPESAS C/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	0,00	46.184,00	46.184,00	0,00
3622	3.2.05.01.0001	DESPESAS C/ AJUDA DE CUSTO	0,00	46.184,00	46.184,00	0,00
3650	3.2.05.02	DESPESAS C/ CONSELHO FISCAL	0,00	9.000,00	9.000,00	0,00
5132	3.2.05.02.0001	DESPESAS C/ AJUDA DE CUSTO	0,00	9.000,00	9.000,00	0,00
5144	3.2.05.07	DESPESAS C/ REPRESENT. DO SISTEMA OCB/PA	0,00	89.411,55	89.411,55	0,00
5146	3.2.05.07.001	DIRETORIA	0,00	30.736,55	30.736,55	0,00
5147	3.2.05.07.002	FUNCIONÁRIOS	0,00	3.675,00	3.675,00	0,00
5170	3.2.05.07.003	INCENTIVO DE COBRANÇA	0,00	55.000,00	55.000,00	0,00
3651	3.2.06	CUSTOS COM INCUBAÇÃO DE COOPERATIVAS	0,00	25.297,36	25.297,36	0,00
3652	3.2.06.01	CUSTOS C/ INCUBAÇÃO	0,00	25.297,36	25.297,36	0,00
3653	3.2.06.01.0001	BOLSA ESTÁGIO	0,00	9.500,00	9.500,00	0,00
3655	3.2.06.01.0003	TRANSPORTE	0,00	2.891,20	2.891,20	0,00
5168	3.2.06.01.0004	SISTEMA OPERACIONAL - SOFTWARE	0,00	12.704,16	12.704,16	0,00
3656	3.2.06.01.0006	OUTROS CUSTOS C/ INCUBAÇÃO	0,00	202,00	202,00	0,00
5120	3.2.07	DESPESAS ESTATUTÁRIAS/SOCIAIS	0,00	244.032,61	244.032,61	0,00
5121	3.2.07.01	DESPESAS COM OCB NACIONAL	0,00	244.032,61	244.032,61	0,00
5122	3.2.07.01.0001	REPASSES ESTATUTÁRIOS OCB - NACIONAL	0,00	208.466,69	208.466,69	0,00
5161	3.2.07.01.0002	REPASSES CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA	0,00	35.565,92	35.565,92	0,00
5123	3.2.08	DESPESAS COM AÇÕES SINDICAIS	0,00	18.150,24	18.150,24	0,00
5128	3.2.08.01.0005	DESPESA C/ REPRESENTAÇÃO SINDICAL	0,00	18.150,24	18.150,24	0,00
5151	3.2.09	DESP. C/ APROV./ AJUSTES PATRIMONIAIS	0,00	49.258,27	49.258,27	0,00
5152	3.2.09.01	DESPESAS C/ DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO	0,00	38.039,64	38.039,64	0,00
5153	3.2.09.01.0001	DESPESAS COM DEPRECIÇÃO	0,00	38.039,64	38.039,64	0,00
5175	3.2.09.02	(-) PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	0,00	11.218,63	11.218,63	0,00
5176	3.2.09.02.0001	PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	0,00	11.218,63	11.218,63	0,00
4000	4	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	1.108.764,14	1.108.764,14	0,00
4001	4.1	RECEITA OPERACIONAL	0,00	1.000.498,83	1.000.498,83	0,00
4002	4.1.01	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	941.939,78	941.939,78	0,00
4003	4.1.01.01	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES LEGAIS	0,00	603.372,06	603.372,06	0,00
4004	4.1.01.01.0001	RECEITAS C/ CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA	0,00	428.806,56	428.806,56	0,00
4006	4.1.01.01.0003	RECEITAS C/ CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA	0,00	174.565,50	174.565,50	0,00
4050	4.1.01.02	CONTRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS	0,00	203.745,50	203.745,50	0,00
4051	4.1.01.02.0001	RECEITAS C/ TAXA DE MANUTENÇÃO MENSAL	0,00	200.861,50	200.861,50	0,00
4052	4.1.01.02.0002	RECEITAS C/ TAXAS DE REGISTRO	0,00	2.884,00	2.884,00	0,00
5113	4.1.01.10	RECEITAS COM REPASSES INSTITUCIONAIS	0,00	134.822,22	134.822,22	0,00

BALANCETE
DE VERIFICAÇÃO

Empresa: O SIND E ORG DAS COOP BRAS DO EST PARA
C.N.P.J.: 15.330.418/0001-34
Período: 01/01/2022 - 31/12/2022

Folha: 0005
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
5114	4.1.01.10.0001	REPASSES OCB NACIONAL	0,00	72.400,00	72.400,00	0,00
5203	4.1.01.10.0002	CAMPANHA SOMOSCOOP	0,00	62.422,22	62.422,22	0,00
4300	4.1.03	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	32.409,05	32.409,05	0,00
4320	4.1.03.02	GANHOS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	32.409,05	32.409,05	0,00
4321	4.1.03.02.0001	RECEITAS C/ APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	29.587,97	29.587,97	0,00
4324	4.1.03.02.0004	SOBRAS- SICOOB COOESA	0,00	2.821,08	2.821,08	0,00
4400	4.1.04	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	26.150,00	26.150,00	0,00
4420	4.1.04.02	RECEITAS COM TAXAS - INCUBCOOP	0,00	26.150,00	26.150,00	0,00
4422	4.1.04.02.0002	TAXA MENSAL DE INCUBAÇÃO	0,00	24.650,00	24.650,00	0,00
4424	4.1.04.02.0004	TAXA DE SERVIÇO	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00
4470	4.2	RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	0,00	108.265,31	108.265,31	0,00
4600	4.2.03	OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	108.265,31	108.265,31	0,00
4620	4.2.03.02	OUTRAS RECEITAS	0,00	306,88	306,88	0,00
4621	4.2.03.02.0001	OUTRAS RECEITAS	0,00	306,88	306,88	0,00
5208	4.2.03.03	DOAÇÕES / PATROCÍNIOS	0,00	107.045,00	107.045,00	0,00
5209	4.2.03.03.0001	DOAÇÕES	0,00	99.045,00	99.045,00	0,00
5210	4.2.03.03.0002	PATROCÍNIOS	0,00	8.000,00	8.000,00	0,00
4630	4.2.03.04	REVERSÃO DE PROVISÕES	0,00	913,43	913,43	0,00
4631	4.2.03.04.0001	REVERSÃO DE PROVISÕES TRABALHISTAS	0,00	913,43	913,43	0,00
5000	5	CONTAS DE FECHAMENTO DE BALANÇO	0,00	1.287.791,43	1.287.791,43	0,00
5001	5.1	RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	1.287.791,43	1.287.791,43	0,00
5002	5.1.01	RESULTADO OPERACIONAL	0,00	1.287.791,43	1.287.791,43	0,00
5100	5.1.01.02	RESULTADO FINAL DO EXERCÍCIO	0,00	1.287.791,43	1.287.791,43	0,00
5101	5.1.01.02.0001	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0,00	1.287.791,43	1.287.791,43	0,00

RESUMO DO BALANCETE

ATIVO	1.387.806,36D	3.297.942,09	3.436.002,36	1.249.746,09D
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.387.806,36C	1.239.373,07	1.101.312,80	1.249.746,09C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS E DESPESAS	0,00	1.287.791,43	1.287.791,43	0,00
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	1.108.764,14	1.108.764,14	0,00
PROVISÃO IMPOSTOS E CONTRIB. S/ O LUCRO	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO FINAL DO EXERCÍCIO	0,00	1.287.791,43	1.287.791,43	0,00
CONTAS DEVEDORAS	1.387.806,36D	5.873.524,95	6.011.585,22	1.249.746,09D
CONTAS CREDORAS	1.387.806,36C	2.348.137,21	2.210.076,94	1.249.746,09C
RESULTADO DO MES	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00

ERNADES RAIOL DA SILVA
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 141.744.802-49

IAN BLOIS PINHEIRO
Reg. no CRC/PA sob o No.015903/O-7
CPF:933.041.022-72

RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA



GRC Gestão, Consultoria e Auditoria
Av. Rômulo Maiorana, 700, Edif. Vitta Office
Sala 1703 – Belém – Pará – Brasil
Tel.: (91) 98127-2714 / (91) 98804-7965

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Cooperados e Diretores do

O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Pará – OCB/PA.

Belém – PA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Pará – OCB/PA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e a respectiva demonstração do superávit ou déficit do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido e demonstração dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Pará em 31 de dezembro de 2022 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA



GRC Gestão, Consultoria e Auditoria
Av. Rômulo Maiorana, 700, Edif. Vitta Office
Sala 1703 – Belém – Pará – Brasil
Tel.: (91) 98127-2714 / (91) 98804-7965

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito, pois o relatório da administração não foi entregue a auditoria.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA



GRC Gestão, Consultoria e Auditoria
Av. Rômulo Maiorana, 700, Edif. Vitta Office
Sala 1703 – Belém – Pará – Brasil
Tel.: (91) 98127-2714 / (91) 98804-7965

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belém, 04 de abril de 2023.

GRC Gestão, Consultoria e Auditoria
CRC-PA nº 1.175/O

ANTONIO CARLOS SALES FERREIRA JÚNIOR:75243881287
Assinado de forma digital por ANTONIO CARLOS SALES FERREIRA JÚNIOR:75243881287
Dados: 2023.04.12 15:08:44 -03'00'

Antônio Carlos Sales Ferreira Júnior
Contador CRC-PA nº 13.605/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARÁ – OCB/PA, Examinaram as Demonstrações Contábeis e as Respectivas Notas Explicativas, assim como o Relatório de Auditoria referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Com base nos exames efetuados bem como os esclarecimentos fornecidos pela administração no decorrer do exercício, conclui pela aprovação das DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2022. as quais submete à apreciação da Assembleia Geral.

Belém, 13 de abril de 2023

Wilson Y. Niwa
Conselheiro Fiscal

Joelma Trindade Nunes
Conselheira Fiscal

Raquel Pinheiro Ruis
Conselheira Fiscal

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2023

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DO PARÁ

ORÇAMENTO FINANCEIRO PREVISTO PARA 2023

RECEITAS PREVISTAS	PREVISTO	% A.V.	REALIZADO	RESIDUAL	% Utilizado
CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA	600.000,00	47,48%		600.000,00	0%
CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA	150.000,00	11,87%		150.000,00	0%
TAXA DE MANUTENÇÃO MENSAL	150.000,00	11,87%		150.000,00	0%
TAXA DE REGISTRO DE COOPERATIVAS	3.000,00	0,24%		3.000,00	0%
REPASSES OCB/NACIONAL PARA A OCB/PA	132.000,00	10,45%		132.000,00	0%
RECEITAS FINANCEIRAS/PATRIMONIAIS	20.000,00	1,58%		20.000,00	0%
RECEITAS DE PATROCÍNIOS	5.000,00	0,40%		5.000,00	0%
OUTRAS RECEITAS	2.000,00	0,16%		2.000,00	0%
SALDO DE BANCO EM 31/12/2022	176.745,00	13,99%		176.745,00	0%
RECEITAS COM INCUBADORA - INCUBCOOP	25.000,00	1,98%		25.000,00	0%
TOTAL	1.263.745,00	100%	-	1.263.745,00	0%
DESPESAS/CUSTOS PREVISTOS	PREVISTO	% A.V.	REALIZADO	RESIDUAL	% Utilizado
DESPESAS COM PROVENTOS - FUNCIONÁRIOS	104.426,52	8,73%		104.426,52	0%
DESPESAS C/ ENCARGOS SOCIAIS - FUNCIONÁRIOS	43.645,93	3,65%		43.645,93	0%
DESPESAS C/ PGTO DE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	20.276,15	1,69%		20.276,15	0%
DESPESAS COM BENEFÍCIOS - FUNCIONÁRIOS	37.995,36	3,18%		37.995,36	0%
DESPESAS COM ASSESSORIA CONTÁBIL	33.600,00	2,81%		33.600,00	0%
DESPESAS FINANCEIRAS	10.000,00	0,84%		10.000,00	0%
DESPESAS COM PRÓ-LABORE - PRESIDENTE	390.000,00	32,60%		390.000,00	0%
DESPESAS COM INSS PATRONAL S/ PRÓ-LABORE - PRESIDENTE	78.000,00	6,52%		78.000,00	0%
DESPESAS COM INCENTIVO DE COBRANÇA	60.000,00	5,02%		60.000,00	0%
DESPESAS COM DIRETORIA (diárias e gastos gerais)	30.000,00	2,51%		30.000,00	0%
DESPESAS DE AJUDA DE CUSTO - CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	30.000,00	2,51%		30.000,00	0%
DESPESAS DE AJUDA DE CUSTO - CONSELHO FISCAL	10.000,00	0,84%		10.000,00	0%
DESPESAS DE AJUDA DE CUSTO - CONSELHO ÉTICA	1.500,00	0,13%		1.500,00	0%
REPASSES 40% DA CONT. COOPERATIVISTA - OCB/NACIONAL	240.000,00	20,06%		240.000,00	0%
REPASSES 40% DA CONT. CONFEDERATIVA - OCB/NACIONAL	60.000,00	5,02%		60.000,00	0%
DESPESAS C/ REPRESENTAÇÃO SINDICAL	10.000,00	0,84%		10.000,00	0%
DESPESAS COM TRIBUTOS	1.000,00	0,08%		1.000,00	0%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	10.821,04	0,90%		10.821,04	0%
DESPESAS COM INCUBADORA - INCUBCOOP	25.000,00	2,09%		25.000,00	0%
TOTAL	1.196.265,00	100%	-	1.196.265,00	0%
INVESTIMENTOS	PREVISTO	% A.V.	REALIZADO	RESIDUAL	% Utilizado
GASTOS COM AQUISIÇÃO DA SEDE	66.000,00	97,81%		66.000,00	0%
GASTOS COM AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	1.000,00	1,48%		1.000,00	0%
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL	480,00	0,71%		480,00	0%
TOTAL	67.480,00	100%	-	67.480,00	100%
TOTAL DAS RECEITAS	1.263.745,00	100%	-	1.263.745,00	0%
TOTAL DAS DESPESAS/CUSTOS	1.196.265,00	100%	-	1.196.265,00	0%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	67.480,00	100%	-	67.480,00	100%
RESULTADO FINAL	-	0,00	-	-	0,00

ERNANDES
RAIOL DA
SILVA:14174480
249

Ernandes Raiol da Silva
Diretor Presidente

RG: 1329259 - PC/PA / CPF: 141.744.802-49

Assinado de forma
digital por ERNANDES
RAIOL DA
SILVA:14174480249
Dados: 2023.04.12
11:50:29 -03'00'

IAN BLOIS
PINHEIRO:93304
102272

Ian Blois Pinheiro
Contador - CRC/PA 015903/O-7
CPF: 933.041.022-72

Assinado de forma digital
por IAN BLOIS
PINHEIRO:93304102272
Dados: 2023.04.12 09:17:29
-03'00'

O COOPERATIVISMO NA MÍDIA

As cooperativas paraenses e o Sistema OCB/PA tiveram uma participação muito expressiva na mídia paraense em 2022. Com diversas inserções em Televisão, Rádio, Portais e jornais impressos, o cooperativismo teve destaque constante na imprensa. Uma das grandes novidades foi o Quadro Cooper +, na Rádio CBN. O espaço na rádio debateu temas relevantes sobre o segmento, com entrevistas semanais. Conteúdos importantes que contribuem diretamente para fomentar o cooperativismo a toda a sociedade paraense.



CBN Belém
102.3 FM

(91) 98814-0073

cbnamazonia.com



JL2
19:24

COOPERATIVISMO CRESCE 160% NO PARÁ

União virou saída para pequenos saírem da crise

O COOPERATIVISMO NA MÍDIA

OLIBERAL.COM PANORAMA | POLÍTICA | 11

INFORME PUBLICITÁRIO

Dia Internacional do Cooperativismo é marcado por ações do Dia Cno Pará

COMUNIDADE - Dia C promoveu bem-estar, solidariedade e reafirmação do cooperativismo para um mundo mais justo em ações realizadas pelo Estado



Atividade - Através de atividades de saúde, ação cultural, entrega de kits escolares e reinação para as crianças.

2º Prêmio de Iniciativa Social - A iniciativa foi das cooperativas Unimed Oeste do Pará, SIEBEX Grande Bela ME/PA, TUBIARTE, CO-OPSTENS, COOPROA, Mutuagost COOP, CASAP, COOPAPA, COOPERA, TALADA, CATERINA, HUBER e KREINORIT, com o apoio do Sistema OCB/PA. Também estiveram juntos na ação o Projeto São João, Hospitalista, Projeto Saúde e Alegria e IFRPA Santarém.

3º Prêmio de Iniciativa Social - O Cooperativismo tem que fazer parte da Amazônia, porque é o sistema que respeita a natureza, que oportuniza o desenvolvimento da população local e promove o "fim do trabalho escravo", finalizou o presidente da Unimed Oeste do Pará, Alberto Talarmin.

4º Prêmio de Iniciativa Social - A dona Flávia Catarina, de 90 anos, veio da comunidade Vila União para garantir atendimento médico. "É difícil ter médico por aqui, tudo o atendimento é preciso lá para Santarém. Esse tipo de ação ajuda demais a gente que mora aqui".

5º Prêmio de Iniciativa Social - Já em Castanhal, o Dia C foi comemorado com o 2º Prêmio da Cooperação promovido pela cooperativa Sireli Norte, cooperativa dos Educadores Amadores de Castanhal (CEAC), ANAZINCOOP e Cooperativa Agrossilvestre Frutas Da Amazônia (EDAFRA).

O pedal teve concentração na Praça do Estreito com percurso até a Vila do APEI. Castanhal é referência para prática, lugar onde ocorrem atrações locais, aulas de alongamento (Fidance), show com artistas locais em Castanhal.

"Parabenizamos a todas as cooperativas do Estado pelas ações feitas em alusão ao Dia C. Como princípio, o interesse pela comunidade deve ser uma iniciativa contínua".

Enviado para o prêmio de Iniciativa Social - Reconhecendo as boas práticas de identidade, governança, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento humano, o Prêmio SomosCoop/PA tem o objetivo de destacar cooperativas paraenses que tenham proporcionado benefícios aos seus cooperados, colaboradores e comunidade. As inscrições estão abertas até 15 de novembro.

O Prêmio SomosCoop/PA é dividido em cinco categorias: Busca pelo Conhecimento, Identidade Cooperativista, Excelência em Governança e Gestão e Responsabilidade Socioambiental. A cerimônia de premiação do Prêmio, que é organizado pelo Sistema OCB/PA, ocorrerá no dia 15 de dezembro, em evento que reunirá as cooperativas de todo o estado em Belém.

Inscrições: <https://paracooperativo.coop.br/premiosomoscoop/>

OLIBERAL.COM Aqui é jornalismo

CONTEÚDO DE MARCA

Inscrições para o Prêmio SomosCoop/PA estão abertas

A premiação é um reconhecimento à criatividade, à visão e aos resultados obtidos pelas cooperativas paraenses

21.10.22 19:20



Reconhecendo as boas práticas de identidade, governança, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento humano, o Prêmio SomosCoop/PA tem o objetivo de destacar cooperativas paraenses que tenham proporcionado benefícios aos seus cooperados, colaboradores e comunidade. As inscrições estão abertas até 15 de novembro.

O Prêmio SomosCoop/PA é dividido em cinco categorias: Busca pelo Conhecimento, Identidade Cooperativista, Excelência em Governança e Gestão e Responsabilidade Socioambiental. A cerimônia de premiação do Prêmio, que é organizado pelo Sistema OCB/PA, ocorrerá no dia 15 de dezembro, em evento que reunirá as cooperativas de todo o estado em Belém.

Inscrições: <https://paracooperativo.coop.br/premiosomoscoop/>

globo.com | g1 | ge | gshow | globoplay

MENU g1

Cursos de capacitação são ofertados a cooperativas paraenses

São ofertados cursos de cooperativismo, conselho de administração, planejamento estratégico, plano de negócios e outras capacitações voltadas a cooperados.

Por g1 PA — Belém
01/02/2022 06h35 - Atualizado há um ano



São ofertados cursos de administração, conselho fiscal, plano de negócios e outras capacitações. — Foto: Divulgação

Cooperativas paraenses podem solicitar agendamentos para cursos de capacitação voltados a profissionais cooperados. As solicitações podem ser feitas junto ao SESCOOP/PA, via e-mail.

Para agendar os cursos, as cooperativas precisam estar registradas e regulares, tanto financeira quanto documentalmente junto à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) no Pará. Os agendamentos podem ser feitos pelo endereço eletrônico: aladir.lopes@paracooperativo.coop.br.

GALERIA



**LANÇAMENTO DA FRENTE
PARLAMENTAR DO COOPERATIVISMO
EM SÃO MIGUEL.**



**LANÇAMENTO DO PROJETO FE-
DERAL LIXO ZERO NA CONCAVES.**



**PARTICIPAÇÃO DA COOPERCON | PA
NA FIPA.**



**PARTICIPAÇÃO NO PROJETO
JUCEPÁ ITINERANTE.**



**PRESIDENTE DA ABRASEL PA
ISABELA LIMA VISITOU O EMPÓRIO
COOPERATIVISTA.**



**REINAUGURAÇÃO DO PARQUE
INDUSTRIAL DA CAMTA.**



**REUNIÃO COM O PRESIDENTE DO
ITERPA BRUNO KONO PARA TRATAR
SOBRE TÍTULOS DE TERRA.**



**REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA
DO CACAU COOPERATIVISTA.**



**REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO
COOPERATIVISMO COM O PREFEITO DE
ANANINDEUA, DR. DANIEL.**



**VISITA DAS COOPERATIVAS DA
CENTRAL SICOOB UNICOOB À
CASA DO COOPERATIVISMO.**

GALERIA



**1ª VISITA DA IMAGEM
PEREGRINA NA SEDE DO
SISTEMA OCB/PA**



**2º PEDAL DA COOPERAÇÃO EM
CASTANHAL**



**AS COOPERATIVAS DE TRANSPORTE
TAMBÉM ESTIVERAM NO JANTAR
DE CONFRATERNIZAÇÃO DO
COOPERATIVISMO PARAENSE**



**CAPACITAÇÃO PARA OS
COOPERADOS DA UNISEGUR**



**COMUNICADORES NO
JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DO
COOPERATIVISMO PARAENSE**



**COOPERATIVAS DA
AGRICULTURA FAMILIAR NA
SHOW AGRO DA COOPERNORTE**



**EQUIPE DA SEDEME NO JANTAR
DE CONFRATERNIZAÇÃO DO
COOPERATIVISMO PARAENSE**



**EQUIPE DO SISTEMA OCB/PA NO
JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO
DO COOPERATIVISMO PARAENSE**



**IFPA CASTANHAL NO JANTAR
DE CONFRATERNIZAÇÃO DO
COOPERATIVISMO PARAENSE**



**INAUGURAÇÃO DA 1ª FARMÁCIA
COOPERATIVISTA DO BRASIL**



Sistema OCB/PA
FECOOP NORTE - OCB/PA - SESCOOP/PA

somos
COOP »

AVENIDA CONSELHEIRO FURTADO, 1693 - NAZARÉ
CEP 66040-100 - BELÉM - PARÁ
FONE (91) 3226-4140
WWW.PARACOOPERATIVO.COOP.BR